

Laniel alcança maioria simples na Assembléia Nacional

Havia exigido maioria absoluta, isto é, o pronunciamento favorável de 314 deputados, mas só obteve 267, contra 235

Esse resultado evidencia que a idéia da integração europeia não dispõe de apoio sólido para progredir com segurança

PARIS, 27 (U. P.) — Contagem extraoficial indica que o primeiro ministro Joseph Laniel conseguiu, esta tarde, o voto de confiança a que solicitara à Assembléia Nacional, por maioria simples de votos, porém não obteve a maioria absoluta, que pedira, para permanecer à frente do governo.

Majoria simples

PARIS, 27 (U. P.) — A Assembléia Nacional concedeu a Joseph Laniel, porém por simples maioria.

Laniel havia exigido maioria absoluta, isto é, o pronunciamento favorável de 314 deputados, como condição para continuar à frente do governo.

A situação está confusa, depois da votação.

Considera-se que a nota soviética, concordando com a conferência de quatro potências sobre a Alemanha, influíu desfavoravelmente nas possibilidades de Laniel.

O primeiro ministro francês desejava obter maioria absoluta, a fim de ir em melhores condições à Conferência de Bermudas, com Eisenhower e Churchill, na próxima semana.

A votação da Assembléia deu quase uma hora. Os 97 deputados comunistas e seus quatro simpatizantes não ocultaram sua satisfação pelo fracasso imposto a Laniel, de conseguir maioria absoluta.

Segundo os cálculos oficiais, o resultado da apuração foi de 267 contra 235.

Não dispõe de maioria

PARIS, 26 (De Yves Daudé, da France Presse) — O governo presidido pelo sr. Joseph Laniel triunfou finalmente, no longo debate, que fora previsto para 8 sessões e que durou quinze, na Assembléia Nacional.

De fato, foi o problema da Comunidade Europeia de Defesa, o, além dele, toda a questão europeia, objeto de controvérsias, senão violentas, pelo menos apaixonadas.

Terminada esta confrontação de idéias, pode dizer-se, se se quiser traduzir francamente, na letra, senão nos fatos, os 31 votos recolhidos em favor do governo, que a idéia de uma integração europeia não dispõe de maioria, ao mesmo tempo suficiente e constante, a fim de progredir com segurança.

Aliás, segundo os observadores políticos, foi unicamente a preocupação de não provocar a demissão do sr. Laniel, a apenas alguns dias da Conferência Internacional, a 18 dias da eleição do presidente da República e a menos de 50 dias de sua demissão constitucional que, ao que parece, manteve no poder o atual gabinete.

Se se contam, baseando-se nos sufrágios emitidos, os votos hostis e o número de abstenções, num escrutínio sobre questão de confiança em que se abster equívale, em espírito,

a não aprovar, percebe-se claramente, segundo os observadores, que não existe verdadeira maioria europeia.

Não houve, propriamente falando, mudança na política externa seguida há anos pelos governos sucessivos, mas, pelo menos, uma brusca paralisação.

Este parece ser o ensinamento positivo a ser deduzido do confronto de opiniões de que a Assembléia Nacional vem de ser teatro.

Declaração de Bidault
PARIS, 27 (AFP) — Intervindo esta tarde, por ocasião

das explicações de voto na Assembléia Nacional, o sr. Georges Bidault, ministro das Relações Exteriores, declarou que, depois da última nota de Moscou, a propósito da Conferência dos Quatro, o encontro das Bermudas assume todo seu sentido.

«Nosso convite por um encontro dos quatro é mantido — prosseguiu o sr. Georges Bidault. Não nos envidecemos porque nossa declaração determinou uma resposta que não é negativa. Não afastamos nenhuma esperança. Mas o acontecimento que se acaba de produzir (Conclui na 4.ª páx., 3.ª coluna)

POSSÍVEL A REALIZAÇÃO DA CONFERÊNCIA DE PAZ DA CORÉIA

Declara, porém, o embaixador Arthur Dean, que a União Soviética não poderá tomar parte na reunião como país neutro

Preferem os comunistas a data de 26 de dezembro para início da conferência, com o que não estão de acordo as Nações Unidas

PAN MUN JOM, 27 (U. P.) — O embaixador especial norte-americano das Nações Unidas, sr. Arthur Dean, declarou, hoje, após uma reunião com os comunistas, que existe clara possibilidade de que se realize, dentro em breve, a conferência de paz da Coreia, incluindo-se, portanto, satisfatoriamente, as atuais negociações para prepará-la.

Não obstante, Dean insistiu em que a União Soviética não poderá tomar parte na conferência como «país neutro».

Acrescentou que os comunistas, propuseram, o dia 26 de dezembro para início da conferência; mas as Nações Unidas preferem que se marque uma data entre 28 e 42 dias após a conclusão das atuais negociações.

Essas foram as declarações mais otimistas já feitas pelo delegado norte-americano, desde que chegou a esta cidade para acertar com os comunistas, o local, a data, e o tamanho e outros pormenores relativos à conferência da Coreia.

Dean asseverou que as Nações Unidas estarão representadas na conferência pelos 17 países que lutaram na Coreia, e que os comunistas se farão representar pela China, Coreia do Norte e União Soviética.

«As Nações Unidas — disse — estão dispostas a aceitar a presença de países neutros, mas sem direito de voto».

Resta às duas partes pôr-se de acordo quanto aos assuntos que os neutros poderão debater.

Escolheram o comunismo
PAI MUN JOM, 27 (U. P.) — A Comissão Neutra de Repatriamento resolveu, hoje, que

as Nações Unidas só poderão empregar cinco pessoas para tratar de convencer os 351 prisioneiros de guerra, que escolheram o comunismo, a regressar à sua pátria.

Desde o dia 22 são norte-americanos, 1 britânico e os restantes são sul-coreanos. Foram feitos prisioneiros pelos comunistas e declararam que não deixam ser repatriados.

As Nações Unidas haviam solicitado que lhes fosse permitido usar 15 «exploradores», isto é, cinco para cada uma, das três nações a que pertencem os prisioneiros.

Os funcionários das Nações Unidas declararam que a decisão da Comissão Neutra de Repatriamento dificultará os esforços para se convencer os prisioneiros de que devem voltar à sua pátria. Os cinco exploradores deverão terminar as entrevistas apenas em três semanas, devendo conversar com 70 prisioneiros por dia.

Novas consultas sobre o caso de Trieste

Iniciaram-nas os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a França, mas não há possibilidade de reunião se efetuar antes de 1954

LONDRES, 27 (U. P.) — Fontes oficiais revelaram que os Estados Unidos, Grã-Bretanha e França iniciaram novas consultas sobre Trieste, mas ao mesmo tempo, observadores desta capital dizem que não há possibilidade alguma de que a conferência dessas três potências com a Itália e a Iugoslávia seja convocada antes do próximo ano, para resolver o problema triestino.

Continuam paralisados os esforços das três potências ocidentais para convocar o quanto antes possível a conferência sobre Trieste, e as autoridades admitiram ontem, contra sua vontade, que não houve novidades.

Por ora, essas nações suspenderam suas sondagens em Roma e em Belgrado e agora

se estão consultando para ver como poderão salvar as objeções iugoslavas às suas propostas de 13 de novembro.

Roma aceitou, no fim da semana passada, essas sugestões, mas não divulgadas, mas Belgrado, em troca, manifestou

que não podia aceitar propostas que se baseassem no princípio do cumprimento da decisão aliada de 8 de outubro, de entregar a Itália a zona «A» de Trieste.

As potências ocidentais confirmam em encontrar eventualmente uma fórmula que será aceitável para as partes em disputa. Contudo, não deseja uma conferência sem determinar primeiro suas bases porque, de contrário, poderia fracassar e resultar, portanto, mais prejudicial do que beneficia.

Espera-se em breve que as três potências façam novas «sondagens» em Roma e Belgrado. Contudo, estão se desvanecendo as esperanças de uma imediata conferência, e qual, na opinião de alguns observadores, não se reunirá provavelmente este ano.

FALECEU EUGENE O'NEILL
BOSTON, 27 (U. P.) — Faleceu esta noite, vítima por uma pneumonia, o famoso dramaturgo norte-americano Eugene O'Neill, prêmio Nobel de literatura, cuja vida foi tão trágica como as suas obras.

REDUÇÃO DA DÍVIDA COMERCIAL DO BRASIL
NOVA YORK, 27 (INS) — O «Jornal do Comércio», desta cidade, publica hoje uma informação segundo a qual a dívida do Brasil reduziria-se ainda mais, ou seja 21,7 milhões de dólares durante o mês de outubro passado, para uma cifra registrada em 25 meses de 81,8 milhões de dólares, segundo informa o Banco de Reserva Federal de Nova York.

No dia 31 de outubro finda a dívida do Brasil reduzida-se em 125,5 milhões de dólares, o máximo que teve de 20,5 milhões de dólares em abril de 1953, segundo as cifras que representam as dívidas do Brasil aos exportadores cujo financiamento se realizou pelos 15 bancos de reserva federal que fazem estudos mensais das condições de crédito de exportação para a América Latina.

COTAÇÃO DA LIBRA ESTERLINA
NOVA YORK, 27 (INS) — A libra esterlina, contá americana, foi cotada a 2 dólares, 81 centavos e 5/32 para compradores, e 2 dólares, 81 centavos e 9/32, para vendedores, com uma baixa de 2/32.

O preço do estanho, tipo «A», foi cotado a 85 centavos e 6 centavos e meio a libra, sem variação.

VERÃO! CALOR! PRAIAS!
Para os banhos de mar prefiram toalhas LUDOL.

NOVA YORK, 27 (U. P.) — O café Santos «B» para entregas futuras fechou hoje em alta de 11 a 21 pontos, tendo sido vendidos 68 contratos.

No mercado para entrega imediata, o Santos 4 não teve sua cotação modificada, fechando a 58 1/2 cents de dólar a libra-peso. Os cafés colombianos fecharam inalterados, cotando-se a 66 1/2 cents de dólar a libra-peso.

As cifras quase completas do escrutínio demonstram que 87,7 por cento dos 10 e meio milhões de votantes do país cumpriram o dever eleitoral, emitindo seus votos para as Câmaras federal e regionais. Em alguns lugares, onde os candidatos eram únicos, houve apenas 4 por cento de abstenções.

BELOGRADO, 27 (U. P.) — Quando se acha quase terminado o escrutínio oficial das eleições gerais de domingo último, torna-se evidente que não foi eleito um só candidato opositor verdadeiro do marechal Tito. Convém assinalar que houve luta em alguns distritos, já que nos distritos macedônios a maioria deles adotou o sistema do candidato único. Em quatro distritos macedônios saiu vitorioso o candidato ao qual a Aliança Socialista havia retirado seu apoio.

Sem embargo, pessoas familiarizadas com esses distritos explicaram que todos foram casos de luta local pelo poder, de pessoas dentro do comunismo e não de comunistas e não-comunistas.

As cifras quase completas do escrutínio demonstram que 87,7 por cento dos 10 e meio milhões de votantes do país cumpriram o dever eleitoral, emitindo seus votos para as Câmaras federal e regionais. Em alguns lugares, onde os candidatos eram únicos, houve apenas 4 por cento de abstenções.



NOVO TANQUE BRITÂNICO — Descrito pelo ministro da Guerra britânico, sr. Anthony Head, como sendo «provavelmente o tanque mais poderoso do mundo», o novo «Caernarvon» será submetido a extensas provas. Quase não se conhecem pormenores desse novo tanque pesado inglês, informando-se contudo que dispõe de melhor blindagem e de um motor mais poderoso que o «Centurion», ao qual os aliados não têm regateado aplausos pela sua atuação na Coreia. — (Foto U. P.)

Favorável a Inglaterra à sugestão da União Soviética

Já os Estados Unidos não se mostram tão encantados com a idéia de uma conferência dos chanceleres dos Quatro Grandes

Porta-voz do Departamento de Estado declarou que a manobra soviética teve por fim apenas influenciar a política interna da França

LONDRES, 27 (U. P.) — Alto funcionário britânico declarou que as Potências Ocidentais deveriam aceitar a oferta do Kremlin, para uma reunião no nível dos Ministros das Relações Exteriores das quatro Potências, fazendo notar que o documento hoje transmitido, vem desprovido de seu valor anteriormente usado nas notas anteriores, constituindo, além do mais, uma aquiescência a uma conferência sem condições prévias.

O declarante esteve conteste com a declaração de um porta-voz do Departamento de Estado, quando declarou que uma resposta ocidental somente seria dada depois da Conferência das Bermudas, entre os três Chefes de Estado do Ocidente.

Grande desencanto
WASHINGTON, 27 (U. P.) — Por John Reichmann — O Departamento de Estado declarou, hoje, que a Nota transmitida hoje aos Ocidentais pela Rússia, aceitando ao convite para uma conferência no nível dos Ministros das Relações Exteriores dos Quatro Grandes, produziu grande «desencanto» e não mostra mudança fundamental alguma em sua posição, em relação com as precauções defensivas do Mundo Livre.

A última e sensacional manobra soviética foi denunciada por um funcionário da Chancelaria norte-americana, como tentativa para influenciar a política interna da França, mas o ardil russo parece ter sido frustrado, particularmente no seu primeiro objetivo, ao obter o premier Laniel o apoio da Assembléia Nacional à sua condicional aceitação do Pacto de Defesa Europeia.

Essa apreciação foi feita pelo porta-voz do Departamento de Estado, sr. Henry Sukkum, depois que o secretário de Estado, sr. John Foster Dulles, esteve em reunião com os seus principais assessores e conselheiros para estudar uma Nota que propõe seja realizada a conferência em Berlim.

Suydam leu uma declaração preparada sobre a matéria e qualificou o desejo russo de influenciar a Assembléia Nacional de «um dos aspectos mais significativos e evidentes» do documento.

Na declaração em apreço também se diz que se não deve esperar uma resposta à Nota de Moscou, senão depois de realizada a Conferência dos Três Grandes Ocidentais nas Bermudas, a qual deverá iniciar-se no dia 4 de dezembro e terminar no dia 8.

Alívio à tensão mundial
LONDRES, 27 (U. P.) — A nota soviética, que aceita um convite para uma conferência de

Segurança da Europa

PARIS, 27 (U. P.) — A União Soviética concordou hoje em avistar-se com a Grã-Bretanha, Estados Unidos e França em Berlim, tão logo quanto seja possível, para discutir a «segurança da Europa» e propor uma conferência de cinco potências sobre problemas mundiais que incluiria a China Comunista.

Esta manobra do Kremlin, imediatamente, levou o governo francês à beira do colapso as vésperas da Conferência das Bermudas.

Círculos bem informados em Londres afirmaram que a Conferência das Bermudas seria realizada, a despeito de quaisquer tentativas que se façam para obstá-la.

Churchill solicitou uma rápida tradução da nota soviética ontem à noite entregue aos ministros dos «Três Grandes» ocidentais em Moscou. Em Washington, o secretário de Estado, John Foster Dulles, avistou-se com elementos do Departamento de Estado, para discutir a mensagem do Kremlin.

Os soviéticos entregaram a nota, que conta com 8 páginas, aos enviados ocidentais, num obvio esforço para impedir que a Assembléia Nacional francesa aprovasse a promessa de unidade europeia de Laniel. Por volta das 11 horas de hoje,

o governo de Laniel já se encontrava em ação e o «premier» francês ameaçava resignar enquanto que o chanceler Georges Bidault, num assomo de raiva, apresentou sua demissão — que não foi aceita.

Em sua última nota, Moscou pôs de lado sua exigência anterior de que a conferência entre os quatro grandes seja precedida por uma conferência de cinco potências incluindo a China Comunista, para procurar eliminar as «tensões internacionais».

— NEGADA URGÊNCIA. NA CAMARA, PARA O PROJETO SOBRE LUCROS EXTRAORDINÁRIOS — Concorda o líder do governo com um exame mais detido da mensagem presidencial.

— ABOXO DE NATAL PARA OS EMPREGADOS EM ATIVIDADES ECONÔMICAS PRIVADAS — Aprovado parecer favorável ao projeto na Comissão de Legislação Social.

— AGIO SOBRE IMPORTAÇÕES — Não mais será cobrado o que incluía nas compras amparadas por licenças anteriores à instauração 70. — 1.ª Seção, 2.ª página.

— CANCELADA A VOTAÇÃO DO PROJETO 1082 — Desistidos com os quinquagésimos também os servidores aposentados e em disponibilidade. — 1.ª Seção, 3.ª página.

— EM FASE FINAL DE VOTAÇÃO O ORÇAMENTO DA PREFEITURA — Várias sessões extraordinárias da Câmara Municipal para cumprimento dos prazos regimentais. — 2.ª Seção, 1.ª página.

— NÃO ESTÃO SENDO RESGATADOS OS BÔNUS ROTATIVOS DO ESTADO DE S. PAULO — Reclamação, no Senado, contra a falta de cumprimento da promessa feita, nesse sentido, pelo ministro da Fazenda. — 1.ª Seção, 3.ª página.

— VENDAS DE RETALHOS PARA FESTAS DE NATAL DOS POBRES — Das 9 às 11 horas. Rua Alexandre Mackenzie, 48. — 1.ª andar.

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30 6º andar
Telefone: 22-7968

COMUNICADO
Temos a grata satisfação de comunicar, aos nossos amigos e clientes, que em consequência da fusão das conhecidas organizações de maquinaria agrícola de âmbito mundial

“MASSEY-HARRIS FERGUSON”
a “VEMAG” S. A., desde há muitos anos distribuidora dos produtos “MASSEY-HARRIS”, passará também, por força daquela fusão, a distribuir os conhecidos e renomados produtos “FERGUSON”.

São Paulo, 25 de novembro de 1953.
Massey-Harris Ferguson Co. Ltda.
Distribuidora Vemag S/A

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

SINTESE Internacional

Diário de Buenos Aires que está sendo espartado hoje, na capital, a bordo do transatlântico «Attilio Cesare», o novo embaixador brasileiro na Argentina, sr. Orlando Leite Ribeiro.

O presidente do Chile, sr. Carlos Ibáñez del Campo, deu sua aprovação ao plano de moradias, que prevê a construção imediata de 27 mil casas em todo o país. O plano foi aprovado pelo ministro das Obras Públicas, sr. Orlando Letelier.

O presidente do Equador, sr. José M. Velasco Ibarra, viajou no dia 17 de dezembro próximo para Bogotá, em visita oficial, segundo informaram os círculos autorizados do Ministério do Exterior de Quito.

A Armada americana informou que dentro em breve serão iniciadas as obras de construção das bases aéreas navais norte-americanas na Espanha e que as mesmas estão orçadas em vários milhões de dólares.

Informa-se de Pinehurst que o general George Marshall seguiu para Nova York, em trânsito para Oslo, a fim de receber, ali, o prêmio Nobel de Paz de 1953.

A Junta dirigente da Organização Educacional, Científica e Cultural das Nações Unidas (UNESCO), se reunirá em Paris de 30 de maio a 11 de dezembro, para preparar o período de sessões de sua conferência em Montevideo.

Anuncia-se oficialmente em Roma que o Papa Pio XII regressará hoje de sua residência de verão em Castel Gandolfo. No domingo, terá início os trabalhos preparatórios do Natal, nos quais Sua Santidade presidirá a uma série de meditações sobre as verdades fundamentais da religião, a vida de Cristo, etc.

(Dep. da U. P. - AFP - INS)

NEGAM OS DEPUTADOS A MAIOR GÊNEA PARA PROJEÇÃO DE LUCROS EXTRAORDINÁRIOS

LEGENDAS PARA "BICHEIROS" ...

R. Magalhães Júnior

O secretário geral do Partido Libertador, sr. Pedro Xavier de Araújo, antigo vereador do Distrito Federal, fez publicar há dias uma nota, a respeito das tentativas de infiltração de elementos suspeitos nos pequenos partidos. É definitiva a posição de sua agremiação, que decididamente não quer dar lugar a elementos oportunistas, desses que surgem à última hora, filiando-se a partidos cujas idéias não conhecem e cujos programas não respeitam, na ansia de se candidatar a qualquer custo e de obter votos de qualquer maneira. O Partido Democrata Cristão também já fez uma declaração a respeito do ingresso de certos elementos em suas fileiras. O Partido Socialista Brasileiro instituiu uma comissão de investigação para apurar o passado político dos que desejam ser candidatos e está exigindo, a todos, uma declaração de bens. Tudo isso serve para mostrar que os pequenos partidos estão interessados em fazer uma triagem de seus elementos, separando o joio do trigo. E os grandes?

Quando a lei eleitoral veio fortalecer, como fortaleceu, os partidos políticos, foi para dar origem a uma comissão de investigação política das candidaturas. Ninguém pode ser candidato de si mesmo. Todos os candidatos terão que o ser de partidos, que se tornam responsáveis pelo lançamento de seus nomes. A responsabilidade desses partidos é, portanto, grande. Vimos surgir no primeiro pleito, como candidatos, réus de crimes comuns, indivíduos desclassificados, cujo passado criminoso veio logo à baila. Nos novos pleitos, começou a haver algum policiamento na vida dos partidos. Ainda assim surgiram candidaturas deploráveis. É preciso que, no pleito do ano vindouro, as listas de candidatos de todos os partidos apresentem apenas homens dignos, que possam declarar em público sua profissão e não tipos que, à maneira da lei, excomungados pelas atividades ilícitas, passíveis de repressão penal. Neste momento, vários bicheiros do Distrito Federal, ligados a elementos políticos de moral duvidosa, que os protegem em troca de favores eleitorais, estão se enfeitando para o lançamento de suas candidaturas, ao serviço das quais colocariam toda uma rede de contraventores e os proventos auferidos em larga escala na exploração clandestina do jogo. Um desses bicheiros está atualmente foragido, com mandado de prisão de uma das varas criminais e procurado através da cidade por agências da Delegacia de Capturas. Isso não o impede de ter escritórios eleitorais instalados e o seu nome inscrito em grandes cartazes, como ainda recentemente o revelou uma reportagem da revista "Manchete". É verdade que não se lê no cartaz a indicação de qualquer partido. Entretanto, deve contar com a possibilidade de adquirir uma legenda, com o seu dinheiro, a uma organização de poucos escrivãos e cujos dirigentes sejam reles oportunistas, decididos a impingir uma chantage a mais à opinião pública carioca. Esse caso não é único. Há outro bicheiro muito conhecido que está pondo anúncios, desde já, em certos jornais, e que, de certo, vai tentar a mesma técnica de legendas, para se apresentar, talvez, como «capitalista». Afirma-se, aliás, que já estaria de olho num partido e que esse partido seria o do sr. Ademir de Barros... Ou seja, o PSP, que, com todos os defeitos de sua formação, ao menos mandou, em 1950, alguns homens limpos para a Câmara de Vereadores.

Não queremos ver essa Câmara cheia apenas de doutores. Tem ela agora uns dezesseis médicos, uns seis bacharéis, dois ou três dentistas e um engenheiro, mas tem também um taxista, dois ou três jornalistas, alguns professores, etc. Não podem caber garçons, mecânicos, comerciantes, varejadores de rua, homens de todas as profissões, porque todos eles serão igualmente dignos de nela figurarem. O que não cabe, numa Câmara, é o bicheiro profissional, o «habituê» das prisões, o frequentador das críticas do crime, o homem que se habituou a burlar as leis e que, portanto, não tem idoneidade para fazê-las, nem merecerá fé ao jurar que há-de bem cumprir-las. É evidente que a tais indivíduos não pode mover qualquer desejo de servir ao povo e de defender os seus interesses, pois que vivem à guarda de explorar as massas através do engodo do bicho, de afrontar a sociedade, de pôr a justiça e a justiça em práticas condenadas pelas boas leis. Só uma coisa em verdade ambicionam: a única das imunidades parlamentares, para com ela escaparem às prisões e aos processos por suas transgressões e seus crimes. Tudo isso faz com que avulsem as responsabilidades dos partidos. Cederá a estes decidir se querem sobreviver como organizações de alta expressão cívica ou se querem perecer, apontados à execração pública como valhacouto de bicheiros e bandidos.

Lutam as classes produtoras contra o projeto de limitação de lucros

«Gastando desordenadamente nunca teremos equilíbrio», declara o sr. Fernando Pereira Braga, do Conselho Diretor da Associação Comercial, criticando a taxaço dos lucros extraordinários

Agastado o ministro da Fazenda — COFAP, COAP, COMAP — órgãos inúteis e custosos — Dilapidação dos impostos pagos — Colapso da economia nacional — As reuniões de ontem da VII Mesa Redonda da Federação das Associações Comerciais

Continuam as classes produtoras reunidas para discussão e exame de projeto de lei ora transitando no Congresso, que modificando situações anteriores, quer criando novas tributações, como no caso do projeto dos lucros extraordinários.

Na Associação Comercial, ontem, após a sessão da VII Mesa Redonda da Federação das Associações Comerciais, que teve por objetivo principal a constituição das diversas comissões para exame dos vários projetos, realizou-se, também, uma reunião da Associação Nacional de Máquinas, Velocímetros, Acessórios e Peças.

Nessa reunião, o sr. Osvaldo Benjamim de Azevedo, que preside os trabalhos, deu conta da atuação da entidade nos debates em torno dos citados projetos e da sua participação na VII Mesa Redonda da Federação das Associações Comerciais.

AGASTADO O MINISTRO
O ministro solicitou aos representantes da A.N.M.V.A.P., que ontem compareceram à audiência que o sr. Osvaldo Benjamim de Azevedo conceder às classes produtoras nas quintas-feiras, reuniões sobre o assunto, que foi o primeiro ponto de apresentação do projeto sobre taxaço de lucros excessivos.

Atendendo, o sr. Aurélio de Carvalho assinou que, de início, não se verificou a mesma cordialidade habitual, pois o sr. Osvaldo Benjamim de Azevedo agastado com as medidas tomadas pelas classes produtoras contra a taxaço.

O ministro da Fazenda, entretanto, respectivo a várias perguntas.

Explicou que a taxaço dos lucros extraordinários não visava ao comércio, mas a certas firmas estrangeiras, que auferiam lucros até 4.000%.

PROPOSTA DO SR. HERMES MACEDO
Voluntário a intervir nos debates, o sr. Osvaldo Benjamim de Azevedo declarou que os representantes da A.N.M.V.A.P. não formam uma hoste revolucionária e constituem, apenas, uma classe conservadora, que agirá em defesa dos interesses da economia brasileira, sempre amparada pela lei. Pe-

diu ao plenário que enviava sugestões a propósito de todos os problemas em debate, pois é possível que algumas classes passassem à vigilância do Conselho Diretor.

O sr. Hermes Macedo, do Paraná, com base nas declarações prestadas à imprensa pelo ministro da Fazenda, afirmou que o governo solicitava a taxaço dos lucros entre 80 e 4.000%, e não sobre 125%. Exibiu um gráfico organizado pela Associação Comercial do Estado do Rio de Janeiro, que demonstrava a taxaço dos lucros em 1950 e 1951.

PORTARIA DA ALFÂNDEGA
Reportou-se o sr. Osvaldo Benjamim de Azevedo, uma portaria recentemente baixada pelo Inspetor da Alfândega do Rio de Janeiro, mandando computar os lucros nos custos das mercadorias de origem estrangeira.

ORGÃOS INÚTEIS E CUSTOSOS
No intervalo entre as reuniões da A.N.M.V.A.P. e da VII Mesa Redonda da Federação das Associações Comerciais, procurou a reportagem ouvir alguns dos representantes estudiais, presentes, e diretores da Associação Comercial, colhendo impressões sobre os assuntos em pauta.

Ouvimos, inicialmente, o dr. João Domingos da Fonseca, assessor jurídico da Associação Comercial do Pernambuco e do Estado do Rio de Janeiro, que disse o seguinte:

«Pelo menos provavelmente, parece fora de cogitação o projeto de taxaço dos lucros extraordinários. As classes produtoras mostraram o absurdo do projeto e o Parlamento brasileiro não o aprovará».

A emenda foi, rejeitada por 113 contra 26 votos.

Havia outras emendas que foram rejeitadas, concluindo-se, assim, a votação do projeto. Restou, agora, a redação final.

Barão Javary
Vende-se um terreno com 1.500 m² a Rua Paulo Emilio (Lote n. 168-A), junto ao Estádio Júpiter. Preço Cr\$ 90.000,00. Tratar no Rio pelo telefone 18-2561, com o sr. Marzulo ou no local com o sr. Marzulo

Barão Javary
Vende-se um terreno com 1.500 m² a Rua Paulo Emilio (Lote n. 168-A), junto ao Estádio Júpiter. Preço Cr\$ 90.000,00. Tratar no Rio pelo telefone 18-2561, com o sr. Marzulo ou no local com o sr. Marzulo

Barão Javary
Vende-se um terreno com 1.500 m² a Rua Paulo Emilio (Lote n. 168-A), junto ao Estádio Júpiter. Preço Cr\$ 90.000,00. Tratar no Rio pelo telefone 18-2561, com o sr. Marzulo ou no local com o sr. Marzulo

Barão Javary
Vende-se um terreno com 1.500 m² a Rua Paulo Emilio (Lote n. 168-A), junto ao Estádio Júpiter. Preço Cr\$ 90.000,00. Tratar no Rio pelo telefone 18-2561, com o sr. Marzulo ou no local com o sr. Marzulo

Barão Javary
Vende-se um terreno com 1.500 m² a Rua Paulo Emilio (Lote n. 168-A), junto ao Estádio Júpiter. Preço Cr\$ 90.000,00. Tratar no Rio pelo telefone 18-2561, com o sr. Marzulo ou no local com o sr. Marzulo

Barão Javary
Vende-se um terreno com 1.500 m² a Rua Paulo Emilio (Lote n. 168-A), junto ao Estádio Júpiter. Preço Cr\$ 90.000,00. Tratar no Rio pelo telefone 18-2561, com o sr. Marzulo ou no local com o sr. Marzulo

Barão Javary
Vende-se um terreno com 1.500 m² a Rua Paulo Emilio (Lote n. 168-A), junto ao Estádio Júpiter. Preço Cr\$ 90.000,00. Tratar no Rio pelo telefone 18-2561, com o sr. Marzulo ou no local com o sr. Marzulo

Barão Javary
Vende-se um terreno com 1.500 m² a Rua Paulo Emilio (Lote n. 168-A), junto ao Estádio Júpiter. Preço Cr\$ 90.000,00. Tratar no Rio pelo telefone 18-2561, com o sr. Marzulo ou no local com o sr. Marzulo

Barão Javary
Vende-se um terreno com 1.500 m² a Rua Paulo Emilio (Lote n. 168-A), junto ao Estádio Júpiter. Preço Cr\$ 90.000,00. Tratar no Rio pelo telefone 18-2561, com o sr. Marzulo ou no local com o sr. Marzulo

Barão Javary
Vende-se um terreno com 1.500 m² a Rua Paulo Emilio (Lote n. 168-A), junto ao Estádio Júpiter. Preço Cr\$ 90.000,00. Tratar no Rio pelo telefone 18-2561, com o sr. Marzulo ou no local com o sr. Marzulo

Barão Javary
Vende-se um terreno com 1.500 m² a Rua Paulo Emilio (Lote n. 168-A), junto ao Estádio Júpiter. Preço Cr\$ 90.000,00. Tratar no Rio pelo telefone 18-2561, com o sr. Marzulo ou no local com o sr. Marzulo

Barão Javary
Vende-se um terreno com 1.500 m² a Rua Paulo Emilio (Lote n. 168-A), junto ao Estádio Júpiter. Preço Cr\$ 90.000,00. Tratar no Rio pelo telefone 18-2561, com o sr. Marzulo ou no local com o sr. Marzulo

Barão Javary
Vende-se um terreno com 1.500 m² a Rua Paulo Emilio (Lote n. 168-A), junto ao Estádio Júpiter. Preço Cr\$ 90.000,00. Tratar no Rio pelo telefone 18-2561, com o sr. Marzulo ou no local com o sr. Marzulo

Barão Javary
Vende-se um terreno com 1.500 m² a Rua Paulo Emilio (Lote n. 168-A), junto ao Estádio Júpiter. Preço Cr\$ 90.000,00. Tratar no Rio pelo telefone 18-2561, com o sr. Marzulo ou no local com o sr. Marzulo

Barão Javary
Vende-se um terreno com 1.500 m² a Rua Paulo Emilio (Lote n. 168-A), junto ao Estádio Júpiter. Preço Cr\$ 90.000,00. Tratar no Rio pelo telefone 18-2561, com o sr. Marzulo ou no local com o sr. Marzulo

Barão Javary
Vende-se um terreno com 1.500 m² a Rua Paulo Emilio (Lote n. 168-A), junto ao Estádio Júpiter. Preço Cr\$ 90.000,00. Tratar no Rio pelo telefone 18-2561, com o sr. Marzulo ou no local com o sr. Marzulo

Barão Javary
Vende-se um terreno com 1.500 m² a Rua Paulo Emilio (Lote n. 168-A), junto ao Estádio Júpiter. Preço Cr\$ 90.000,00. Tratar no Rio pelo telefone 18-2561, com o sr. Marzulo ou no local com o sr. Marzulo

Barão Javary
Vende-se um terreno com 1.500 m² a Rua Paulo Emilio (Lote n. 168-A), junto ao Estádio Júpiter. Preço Cr\$ 90.000,00. Tratar no Rio pelo telefone 18-2561, com o sr. Marzulo ou no local com o sr. Marzulo

Barão Javary
Vende-se um terreno com 1.500 m² a Rua Paulo Emilio (Lote n. 168-A), junto ao Estádio Júpiter. Preço Cr\$ 90.000,00. Tratar no Rio pelo telefone 18-2561, com o sr. Marzulo ou no local com o sr. Marzulo

Barão Javary
Vende-se um terreno com 1.500 m² a Rua Paulo Emilio (Lote n. 168-A), junto ao Estádio Júpiter. Preço Cr\$ 90.000,00. Tratar no Rio pelo telefone 18-2561, com o sr. Marzulo ou no local com o sr. Marzulo

Barão Javary
Vende-se um terreno com 1.500 m² a Rua Paulo Emilio (Lote n. 168-A), junto ao Estádio Júpiter. Preço Cr\$ 90.000,00. Tratar no Rio pelo telefone 18-2561, com o sr. Marzulo ou no local com o sr. Marzulo

Barão Javary
Vende-se um terreno com 1.500 m² a Rua Paulo Emilio (Lote n. 168-A), junto ao Estádio Júpiter. Preço Cr\$ 90.000,00. Tratar no Rio pelo telefone 18-2561, com o sr. Marzulo ou no local com o sr. Marzulo

Barão Javary
Vende-se um terreno com 1.500 m² a Rua Paulo Emilio (Lote n. 168-A), junto ao Estádio Júpiter. Preço Cr\$ 90.000,00. Tratar no Rio pelo telefone 18-2561, com o sr. Marzulo ou no local com o sr. Marzulo

Barão Javary
Vende-se um terreno com 1.500 m² a Rua Paulo Emilio (Lote n. 168-A), junto ao Estádio Júpiter. Preço Cr\$ 90.000,00. Tratar no Rio pelo telefone 18-2561, com o sr. Marzulo ou no local com o sr. Marzulo

Barão Javary
Vende-se um terreno com 1.500 m² a Rua Paulo Emilio (Lote n. 168-A), junto ao Estádio Júpiter. Preço Cr\$ 90.000,00. Tratar no Rio pelo telefone 18-2561, com o sr. Marzulo ou no local com o sr. Marzulo

Barão Javary
Vende-se um terreno com 1.500 m² a Rua Paulo Emilio (Lote n. 168-A), junto ao Estádio Júpiter. Preço Cr\$ 90.000,00. Tratar no Rio pelo telefone 18-2561, com o sr. Marzulo ou no local com o sr. Marzulo

Barão Javary
Vende-se um terreno com 1.500 m² a Rua Paulo Emilio (Lote n. 168-A), junto ao Estádio Júpiter. Preço Cr\$ 90.000,00. Tratar no Rio pelo telefone 18-2561, com o sr. Marzulo ou no local com o sr. Marzulo

Barão Javary
Vende-se um terreno com 1.500 m² a Rua Paulo Emilio (Lote n. 168-A), junto ao Estádio Júpiter. Preço Cr\$ 90.000,00. Tratar no Rio pelo telefone 18-2561, com o sr. Marzulo ou no local com o sr. Marzulo

Barão Javary
Vende-se um terreno com 1.500 m² a Rua Paulo Emilio (Lote n. 168-A), junto ao Estádio Júpiter. Preço Cr\$ 90.000,00. Tratar no Rio pelo telefone 18-2561, com o sr. Marzulo ou no local com o sr. Marzulo

Barão Javary
Vende-se um terreno com 1.500 m² a Rua Paulo Emilio (Lote n. 168-A), junto ao Estádio Júpiter. Preço Cr\$ 90.000,00. Tratar no Rio pelo telefone 18-2561, com o sr. Marzulo ou no local com o sr. Marzulo

Barão Javary
Vende-se um terreno com 1.500 m² a Rua Paulo Emilio (Lote n. 168-A), junto ao Estádio Júpiter. Preço Cr\$ 90.000,00. Tratar no Rio pelo telefone 18-2561, com o sr. Marzulo ou no local com o sr. Marzulo

Barão Javary
Vende-se um terreno com 1.500 m² a Rua Paulo Emilio (Lote n. 168-A), junto ao Estádio Júpiter. Preço Cr\$ 90.000,00. Tratar no Rio pelo telefone 18-2561, com o sr. Marzulo ou no local com o sr. Marzulo

Barão Javary
Vende-se um terreno com 1.500 m² a Rua Paulo Emilio (Lote n. 168-A), junto ao Estádio Júpiter. Preço Cr\$ 90.000,00. Tratar no Rio pelo telefone 18-2561, com o sr. Marzulo ou no local com o sr. Marzulo

Barão Javary
Vende-se um terreno com 1.500 m² a Rua Paulo Emilio (Lote n. 168-A), junto ao Estádio Júpiter. Preço Cr\$ 90.000,00. Tratar no Rio pelo telefone 18-2561, com o sr. Marzulo ou no local com o sr. Marzulo

Barão Javary
Vende-se um terreno com 1.500 m² a Rua Paulo Emilio (Lote n. 168-A), junto ao Estádio Júpiter. Preço Cr\$ 90.000,00. Tratar no Rio pelo telefone 18-2561, com o sr. Marzulo ou no local com o sr. Marzulo

Barão Javary
Vende-se um terreno com 1.500 m² a Rua Paulo Emilio (Lote n. 168-A), junto ao Estádio Júpiter. Preço Cr\$ 90.000,00. Tratar no Rio pelo telefone 18-2561, com o sr. Marzulo ou no local com o sr. Marzulo

Barão Javary
Vende-se um terreno com 1.500 m² a Rua Paulo Emilio (Lote n. 168-A), junto ao Estádio Júpiter. Preço Cr\$ 90.000,00. Tratar no Rio pelo telefone 18-2561, com o sr. Marzulo ou no local com o sr. Marzulo

Barão Javary
Vende-se um terreno com 1.500 m² a Rua Paulo Emilio (Lote n. 168-A), junto ao Estádio Júpiter. Preço Cr\$ 90.000,00. Tratar no Rio pelo telefone 18-2561, com o sr. Marzulo ou no local com o sr. Marzulo

Barão Javary
Vende-se um terreno com 1.500 m² a Rua Paulo Emilio (Lote n. 168-A), junto ao Estádio Júpiter. Preço Cr\$ 90.000,00. Tratar no Rio pelo telefone 18-2561, com o sr. Marzulo ou no local com o sr. Marzulo

Barão Javary
Vende-se um terreno com 1.500 m² a Rua Paulo Emilio (Lote n. 168-A), junto ao Estádio Júpiter. Preço Cr\$ 90.000,00. Tratar no Rio pelo telefone 18-2561, com o sr. Marzulo ou no local com o sr. Marzulo

Barão Javary
Vende-se um terreno com 1.500 m² a Rua Paulo Emilio (Lote n. 168-A), junto ao Estádio Júpiter. Preço Cr\$ 90.000,00. Tratar no Rio pelo telefone 18-2561, com o sr. Marzulo ou no local com o sr. Marzulo

Barão Javary
Vende-se um terreno com 1.500 m² a Rua Paulo Emilio (Lote n. 168-A), junto ao Estádio Júpiter. Preço Cr\$ 90.000,00. Tratar no Rio pelo telefone 18-2561, com o sr. Marzulo ou no local com o sr. Marzulo

Barão Javary
Vende-se um terreno com 1.500 m² a Rua Paulo Emilio (Lote n. 168-A), junto ao Estádio Júpiter. Preço Cr\$ 90.000,00. Tratar no Rio pelo telefone 18-2561, com o sr. Marzulo ou no local com o sr. Marzulo

Barão Javary
Vende-se um terreno com 1.500 m² a Rua Paulo Emilio (Lote n. 168-A), junto ao Estádio Júpiter. Preço Cr\$ 90.000,00. Tratar no Rio pelo telefone 18-2561, com o sr. Marzulo ou no local com o sr. Marzulo

Barão Javary
Vende-se um terreno com 1.500 m² a Rua Paulo Emilio (Lote n. 168-A), junto ao Estádio Júpiter. Preço Cr\$ 90.000,00. Tratar no Rio pelo telefone 18-2561, com o sr. Marzulo ou no local com o sr. Marzulo

Barão Javary
Vende-se um terreno com 1.500 m² a Rua Paulo Emilio (Lote n. 168-A), junto ao Estádio Júpiter. Preço Cr\$ 90.000,00. Tratar no Rio pelo telefone 18-2561, com o sr. Marzulo ou no local com o sr. Marzulo

Barão Javary
Vende-se um terreno com 1.500 m² a Rua Paulo Emilio (Lote n. 168-A), junto ao Estádio Júpiter. Preço Cr\$ 90.000,00. Tratar no Rio pelo telefone 18-2561, com o sr. Marzulo ou no local com o sr. Marzulo

Barão Javary
Vende-se um terreno com 1.500 m² a Rua Paulo Emilio (Lote n. 168-A), junto ao Estádio Júpiter. Preço Cr\$ 90.000,00. Tratar no Rio pelo telefone 18-2561, com o sr. Marzulo ou no local com o sr. Marzulo

Barão Javary
Vende-se um terreno com 1.500 m² a Rua Paulo Emilio (Lote n. 168-A), junto ao Estádio Júpiter. Preço Cr\$ 90.000,00. Tratar no Rio pelo telefone 18-2561, com o sr. Marzulo ou no local com o sr. Marzulo

Barão Javary
Vende-se um terreno com 1.500 m² a Rua Paulo Emilio (Lote n. 168-A), junto ao Estádio Júpiter. Preço Cr\$ 90.000,00. Tratar no Rio pelo telefone 18-2561, com o sr. Marzulo ou no local com o sr. Marzulo

Barão Javary
Vende-se um terreno com 1.500 m² a Rua Paulo Emilio (Lote n. 168-A), junto ao Estádio Júpiter. Preço Cr\$ 90.000,00. Tratar no Rio pelo telefone 18-2561, com o sr. Marzulo ou no local com o sr. Marzulo

Barão Javary
Vende-se um terreno com 1.500 m² a Rua Paulo Emilio (Lote n. 168-A), junto ao Estádio Júpiter. Preço Cr\$ 90.000,00. Tratar no Rio pelo telefone 18-2561, com o sr. Marzulo ou no local com o sr. Marzulo

Barão Javary
Vende-se um terreno com 1.500 m² a Rua Paulo Emilio (Lote n. 168-A), junto ao Estádio Júpiter. Preço Cr\$ 90.000,00. Tratar no Rio pelo telefone 18-2561, com o sr. Marzulo ou no local com o sr. Marzulo

Barão Javary
Vende-se um terreno com 1.500 m² a Rua Paulo Emilio (Lote n. 168-A), junto ao Estádio Júpiter. Preço Cr\$ 90.000,00. Tratar no Rio pelo telefone 18-2561, com o sr. Marzulo ou no local com o sr. Marzulo

Barão Javary
Vende-se um terreno com 1.500 m² a Rua Paulo Emilio (Lote n. 168-A), junto ao Estádio Júpiter. Preço Cr\$ 90.000,00. Tratar no Rio pelo telefone 18-2561, com o sr. Marzulo ou no local com o sr. Marzulo

Barão Javary
Vende-se um terreno com 1.500 m² a Rua Paulo Emilio (Lote n. 168-A), junto ao Estádio Júpiter. Preço Cr\$ 90.000,00. Tratar no Rio pelo telefone 18-2561, com o sr. Marzulo ou no local com o sr. Marzulo

Barão Javary
Vende-se um terreno com 1.500 m² a Rua Paulo Emilio (Lote n. 168-A), junto ao Estádio Júpiter. Preço Cr\$ 90.000,00. Tratar no Rio pelo telefone 18-2561, com o sr. Marzulo ou no local com o sr. Marzulo

Barão Javary
Vende-se um terreno com 1.500 m² a Rua Paulo Emilio (Lote n. 168-A), junto ao Estádio Júpiter. Preço Cr\$ 90.000,00. Tratar no Rio pelo telefone 18-2561, com o sr. Marzulo ou no local com o sr. Marzulo

Barão Javary
Vende-se um terreno com 1.500 m² a Rua Paulo Emilio (Lote n. 168-A), junto ao Estádio Júpiter. Preço Cr\$ 90.000,00. Tratar no Rio pelo telefone 18-2561, com o sr. Marzulo ou no local com o sr. Marzulo

Barão Javary
Vende-se um terreno com 1.500 m² a Rua Paulo Emilio (Lote n. 168-A), junto ao Estádio Júpiter. Preço Cr\$ 90.000,00. Tratar no Rio pelo telefone 18-2561, com o sr. Marzulo ou no local com o sr. Marzulo

Barão Javary
Vende-se um terreno com 1.500 m² a Rua Paulo Emilio (Lote n. 168-A), junto ao Estádio Júpiter. Preço Cr\$ 90.000,00. Tratar no Rio pelo telefone 18-2561, com o sr. Marzulo ou no local com o sr. Marzulo

Barão Javary
Vende-se um terreno com 1.500 m² a Rua Paulo Emilio (Lote n. 168-A), junto ao Estádio Júpiter. Preço Cr\$ 90.000,00. Tratar no Rio pelo telefone 18-2561, com o sr. Marzulo ou no local com o sr. Marzulo

Barão Javary
Vende-se um terreno com 1.500 m² a Rua Paulo Emilio (Lote n. 168-A), junto ao Estádio Júpiter. Preço Cr\$ 90.000,00. Tratar no Rio pelo telefone 18-2561, com o sr. Marzulo ou no local com o sr. Marzulo

Barão Javary
Vende-se um terreno com 1.500 m² a Rua Paulo Emilio (Lote n. 168-A), junto ao Estádio Júpiter. Preço Cr\$ 90.000,00. Tratar no Rio pelo telefone 18-2561, com o sr. Marzulo ou no local com o sr. Marzulo

Barão Javary
Vende-se um terreno com 1.500 m² a Rua Paulo Emilio (Lote n. 168-A), junto ao Estádio Júpiter. Preço Cr\$ 90.000,00. Tratar no Rio pelo telefone 18-2561, com o sr. Marzulo ou no local com o sr. Marzulo

Barão Javary
Vende-se um terreno com 1.500 m² a Rua Paulo Emilio (Lote n. 168-A), junto ao Estádio Júpiter. Preço Cr\$ 90.000,00. Tratar no Rio pelo telefone 18-2561, com o sr. Marzulo ou no local com o sr. Marzulo

Barão Javary
Vende-se um terreno com 1.500 m² a Rua Paulo Emilio (Lote n. 168-A), junto ao Estádio Júpiter. Preço Cr\$ 90.000,00. Tratar no Rio pelo telefone 18-2561, com o sr. Marzulo ou no local com o sr. Marzulo

Barão Javary
Vende-se um terreno com 1.500 m² a Rua Paulo Emilio (Lote n. 168-A), junto ao Estádio Júpiter. Preço Cr\$ 90.000,00. Tratar no Rio pelo telefone 18-2561, com o sr. Marzulo ou no local com o sr. Marzulo

Barão Javary
Vende-se um terreno com 1.500 m² a Rua Paulo Emilio (Lote n. 168-A), junto ao Estádio Júpiter. Preço Cr\$ 90.000,00. Tratar no Rio pelo telefone 18-2561, com o sr. Marzulo ou no local com o sr. Marzulo

Barão Javary
Vende-se um terreno com 1.500 m² a Rua Paulo Emilio (Lote n. 168-A), junto ao Estádio Júpiter. Preço Cr\$ 90.000,00. Tratar no Rio pelo telefone 18-2561, com o sr. Marzulo ou no local com o sr. Marzulo

Barão Javary
Vende-se um terreno com 1.500 m² a Rua Paulo Emilio (Lote n. 168-A), junto ao Estádio Júpiter. Preço Cr\$ 90.000,00. Tratar no Rio pelo telefone 18-2561, com o sr. Marzulo ou no local com o sr. Marzulo

Barão Javary
Vende-se um terreno com 1.500 m² a Rua Paulo Emilio (Lote n. 168-A), junto ao Estádio Júpiter. Preço Cr\$ 90.000,00. Tratar no Rio pelo telefone 18-2561, com o sr. Marzulo ou no local com o sr. Marzulo

Barão Javary
Vende-se um terreno com 1.500 m² a Rua Paulo Emilio (Lote n. 168-A), junto ao Estádio Júpiter. Preço Cr\$ 90.000,00. Tratar no Rio pelo telefone

CAXAMBU

Aluga-se em 1ª locação confortável, casa mobiliada, tendo 5 amplos quartos com varanda, 2 salas, 2 banheiros sociais, armários embutidos, dependências de empregadas. No quintal mais 2 bons quartos com W. C. e chuveiro independentes. Tratar pelo telefone: 25-1057.

Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Comercial do Rio de Janeiro

Praca Mauá, 7 — 14º andar — Sala 1.118 — Telefone: 23-6153 — Distrito Federal

EDITAL

Convenção de eleições gerais, ficam convocados pelo presente edital os senhores associados em pleno gozo de seus direitos, para as eleições da Diretoria, Conselho Fiscal, Representantes e respectivos suplentes, a se realizarem no dia 2 de dezembro próximo, das 14 às 17 horas, na sede social, Rio de Janeiro, 23 de novembro de 1953.

(s.) ETACIEL CYLENO Presidente.

CABELOS BRANCOS

JUVENTUDE ALEXANDRE

USAR-SE COMO BOCA

CONVITE

PARQUE INDEPENDÊNCIA

Convidamos os adquirentes de lotes de terreno do Parque Independência, situada em Saracuruna, nossos amigos e clientes, para assistirem a inauguração das linhas de eletricidade do loteamento, no próximo dia 29 às 11 horas.

Aproveitemos o ensejo para nos congratularmos com nossos clientes pela conclusão de mais esse serviço, dentre os muitos que temos executado, contribuindo efetivamente para o desenvolvimento de Saracuruna e a consequente valorização dos terrenos que foram por nós vendidos.

Comemorando a auspiciosa ocorrência teremos o prazer de servir aos nossos clientes e amigos, no dia da inauguração e no domingo seguinte, dia 29, entre 11 e 12 horas, em nosso escritório local de Saracuruna, um cocktail, simultaneamente com a exposição que faremos das melhorias realizadas.

Engenharia e Comércio ENCO S. A.

CASPA E QUEDA DO CABELO

PILOGENIO

VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS

FRANCISCO GIFFONI & CIA - RUA 19 DE MARÇO, 17-RIO

Perfumes

Cinelandia

SEMPRE NOVIDADES

RUA ALCINDO GUANABARA, 264 e AV. COPACABANA, 960

IPASE

Abertura de inscrições para provimento em cargos da classe inicial das carreiras de Operador, Operador Adrema e Perfurador do IPASE

Faço público, para conhecimento dos interessados, que estarão abertas, no período de 7 a 26 de dezembro do corrente ano, as inscrições para o Concurso Público de Operador, Operador Adrema e Perfurador do IPASE, à rua Pedro Lessa n. 36 — 7º andar, Seção de Seleção (GPS), nesta Capital.

2 — Para inscrever-se deverá o candidato:

a) preencher uma ficha apropriada, no local da inscrição;

b) pagar a taxa de Cr\$ 20,00; c) apresentar 2 fotografias 3 x 4; d) atestado de Bons Antecedentes e Fôlha Corrida da Polícia; e) comprovar a qualidade de brasileiro, a idade maior de 18 e menor de 40 anos e a quitação com o serviço militar, para o candidato do sexo masculino.

3 — As carreiras de Operador, Operador Adrema e Perfurador começam na letra «E» e vão até «H» a primeira e até «J» as duas últimas, com 26, 15 e 18 vagas, respectivamente. As nomeações serão feitas para a classe inicial.

4 — Para as carreiras de Operador e Operador Adrema serão admitidos somente candidatos do sexo masculino e para a de Perfurador, somente candidatos do sexo feminino.

As instruções n. 62/53, relativas ao presente Concurso, serão fornecidas no ato da inscrição.

Serviço do Pessoal, 26 de novembro de 1953

ANTÔNIO JOAQUIM GOULART
Chefe do SGP.

REPÚBLICA

Tel.: 22-0271

«OS ARTISTAS UNIDOS»
apresentam

«DAQUI NÃO SAIO»

(J'Y SUIS, J'Y RESTE...)

Com MORINEAU, Francisco Dantas,
Laura Suarez
E UM GRANDE ELENCO

Hoje e amanhã, vespertais às 16 horas
Sessão às 21 horas

Poltroas 30,00 — Balcões, 15,00 (imposto incluso)

NOTÍCIAS DO EXERCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à 3ª página da 2ª seção)

Encerramento de ano letivo com entrega de diplomas, hoje, na Escola de Estado Maior

Comparecerá o presidente da República — Visitas ao Arsenal de Guerra do Rio — Agravo ao general Zenóbio — Turma de 1918 — Aniversário do general Thales — Candidatos chamados ao CPOR

Realiza-se hoje, às 20 horas, na Escola de Estado-Maior, a cerimônia de encerramento de seu ano letivo com entrega de diplomas aos oficiais que concluíram o respectivo Curso. O ato será presidido pelo presidente da República, que comparecerá acompanhado do chefe do gabinete militar, general Claudio de Castro. Para o ato foram convidadas as altas autoridades civis e militares.

AGRAVADO O GENERAL ZENÓBIO DA COSTA

O general Zenóbio da Costa acaba de ser distinguido com a GR-Cruz de 1ª Classe por Serviços Distinguidos, pelo governo da República do Peru. O general Zenóbio da Costa, em comissão no Peru, realizou a entrega de uma carta de flores a sr. general Luis Martins Chaves.

CALENDÁRIO DE CAXIAS

1937 — 28 de novembro — A Nação Brasileira lamenta a perda de seus valiosos filhos na catástrofe da Vespertina tombados na defesa da Unidade da Pátria, de que Caxias foram extremado servidor.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA NO ARSENAL DE GUERRA DO RIO

Está sendo aguardada para a primeira quinzena de dezembro a visita do presidente da República, sr. Getúlio Vargas, ao Arsenal de Guerra do Rio. A visita está sendo preparada um programa.

TURMA DE 1918

A Turma de 1918, da Escola Militar, comemorará no próximo dia 17 de dezembro o 35º aniversário de sua fundação, com várias solenidades, a serem em elaboração um vasto programa. Dessa turma fazem parte, entre outros, os atuais generais Ciro Cardoso, ministro da Guerra, brigadeiro Eduardo Gomes, general Alair de Queiroz, Emílio Rodrigues Ribas Júnior, Honório de Almeida, general Veríssimo, João de Deus Pessoa Leal, José Bina Machado, Jaime de Almeida, Oscar de Barros Falcão, Celso Ferreira Alves, Rodrigo José Maurício, Sérgio Roberto de Souza, Paulo Kruger da Cunha Cruz, brigadeiro Ivo Borges, além de muitos outros, hoje, na Reserva das Forças Armadas.

FUNÇÃOAMENTO DAS LIGAS DO R.I.E.X.

O chefe do R. I. E.X., tendo em vista facilitar aos oficiais e suas famílias, bem como aos demais militares e familiares, a visita ao Ministério da Guerra, criou as Ligas de Oficiais e de Famílias, com o intuito de proporcionar a todos a visita ao Arsenal de Guerra, dando ênfase para a nova reforma.

VISITA AO ARSENAL DE GUERRA DO RIO

O Arsenal de Guerra do Rio recebeu a visita do general Valdemar Brito de Araújo, diretor do Instituto de Pesquisas Tecnológicas, acompanhado de vários oficiais. Recebido pelo respectivo diretor, general Alair de Queiroz, em companhia de oficiais de seu gabinete, o visitante teve ocasião de percorrer as instalações daquele importante estabelecimento fabril.

1º BATALHÃO DO REGIMENTO SAMPAIO

O comandante, oficiais, sargentos e ex-combatentes do 1º Batalhão do Regimento Sampaio, na Campanha da Itália, mandam celebrar segunda-feira, dia 30, às 10 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, missa por alma dos brasileiros mortos no teatro de operações. O batalhão, em 29 de novembro, a Monte Castelo, e convidam para este ato de fé e bondade todos os companheiros e parentes dos heróis combatentes.

GENERAL MARTINS CHAVES

Os seus amigos do Quadro de Intendência do Exército prestaram-lhe, ontem, uma homenagem constante do oferecimento de um almôço na sede do Serviço Central de Transportes, por motivo da sua recente promoção e transferência para a reserva no posto de general de Exército. Compareceram todos os generais de Intendência e outras altas patentes. Saudou-o o general Val-

demar Rocha, diretor de Intendência, tendo o nomeado agradecido. Por fim, em nome do Estabelecimento onde serviu o nomeado o coronel Otávio Marcondes, fez entrega de uma cesta de flores a sr. general Luis Martins Chaves.

CALENDÁRIO DE CAXIAS

1937 — 28 de novembro — A Nação Brasileira lamenta a perda de seus valiosos filhos na catástrofe da Vespertina tombados na defesa da Unidade da Pátria, de que Caxias foram extremado servidor.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA NO ARSENAL DE GUERRA DO RIO

Está sendo aguardada para a primeira quinzena de dezembro a visita do presidente da República, sr. Getúlio Vargas, ao Arsenal de Guerra do Rio. A visita está sendo preparada um programa.

TURMA DE 1918

A Turma de 1918, da Escola Militar, comemorará no próximo dia 17 de dezembro o 35º aniversário de sua fundação, com várias solenidades, a serem em elaboração um vasto programa. Dessa turma fazem parte, entre outros, os atuais generais Ciro Cardoso, ministro da Guerra, brigadeiro Eduardo Gomes, general Alair de Queiroz, Emílio Rodrigues Ribas Júnior, Honório de Almeida, general Veríssimo, João de Deus Pessoa Leal, José Bina Machado, Jaime de Almeida, Oscar de Barros Falcão, Celso Ferreira Alves, Rodrigo José Maurício, Sérgio Roberto de Souza, Paulo Kruger da Cunha Cruz, brigadeiro Ivo Borges, além de muitos outros, hoje, na Reserva das Forças Armadas.

FUNÇÃOAMENTO DAS LIGAS DO R.I.E.X.

O chefe do R. I. E.X., tendo em vista facilitar aos oficiais e suas famílias, bem como aos demais militares e familiares, a visita ao Ministério da Guerra, criou as Ligas de Oficiais e de Famílias, com o intuito de proporcionar a todos a visita ao Arsenal de Guerra, dando ênfase para a nova reforma.

VISITA AO ARSENAL DE GUERRA DO RIO

O Arsenal de Guerra do Rio recebeu a visita do general Valdemar Brito de Araújo, diretor do Instituto de Pesquisas Tecnológicas, acompanhado de vários oficiais. Recebido pelo respectivo diretor, general Alair de Queiroz, em companhia de oficiais de seu gabinete, o visitante teve ocasião de percorrer as instalações daquele importante estabelecimento fabril.

1º BATALHÃO DO REGIMENTO SAMPAIO

O comandante, oficiais, sargentos e ex-combatentes do 1º Batalhão do Regimento Sampaio, na Campanha da Itália, mandam celebrar segunda-feira, dia 30, às 10 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, missa por alma dos brasileiros mortos no teatro de operações. O batalhão, em 29 de novembro, a Monte Castelo, e convidam para este ato de fé e bondade todos os companheiros e parentes dos heróis combatentes.

GENERAL MARTINS CHAVES

Os seus amigos do Quadro de Intendência do Exército prestaram-lhe, ontem, uma homenagem constante do oferecimento de um almôço na sede do Serviço Central de Transportes, por motivo da sua recente promoção e transferência para a reserva no posto de general de Exército. Compareceram todos os generais de Intendência e outras altas patentes. Saudou-o o general Val-

CALENDÁRIO DE CAXIAS

1937 — 28 de novembro — A Nação Brasileira lamenta a perda de seus valiosos filhos na catástrofe da Vespertina tombados na defesa da Unidade da Pátria, de que Caxias foram extremado servidor.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA NO ARSENAL DE GUERRA DO RIO

Está sendo aguardada para a primeira quinzena de dezembro a visita do presidente da República, sr. Getúlio Vargas, ao Arsenal de Guerra do Rio. A visita está sendo preparada um programa.

TURMA DE 1918

A Turma de 1918, da Escola Militar, comemorará no próximo dia 17 de dezembro o 35º aniversário de sua fundação, com várias solenidades, a serem em elaboração um vasto programa. Dessa turma fazem parte, entre outros, os atuais generais Ciro Cardoso, ministro da Guerra, brigadeiro Eduardo Gomes, general Alair de Queiroz, Emílio Rodrigues Ribas Júnior, Honório de Almeida, general Veríssimo, João de Deus Pessoa Leal, José Bina Machado, Jaime de Almeida, Oscar de Barros Falcão, Celso Ferreira Alves, Rodrigo José Maurício, Sérgio Roberto de Souza, Paulo Kruger da Cunha Cruz, brigadeiro Ivo Borges, além de muitos outros, hoje, na Reserva das Forças Armadas.

FUNÇÃOAMENTO DAS LIGAS DO R.I.E.X.

O chefe do R. I. E.X., tendo em vista facilitar aos oficiais e suas famílias, bem como aos demais militares e familiares, a visita ao Ministério da Guerra, criou as Ligas de Oficiais e de Famílias, com o intuito de proporcionar a todos a visita ao Arsenal de Guerra, dando ênfase para a nova reforma.

VISITA AO ARSENAL DE GUERRA DO RIO

O Arsenal de Guerra do Rio recebeu a visita do general Valdemar Brito de Araújo, diretor do Instituto de Pesquisas Tecnológicas, acompanhado de vários oficiais. Recebido pelo respectivo diretor, general Alair de Queiroz, em companhia de oficiais de seu gabinete, o visitante teve ocasião de percorrer as instalações daquele importante estabelecimento fabril.

1º BATALHÃO DO REGIMENTO SAMPAIO

O comandante, oficiais, sargentos e ex-combatentes do 1º Batalhão do Regimento Sampaio, na Campanha da Itália, mandam celebrar segunda-feira, dia 30, às 10 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, missa por alma dos brasileiros mortos no teatro de operações. O batalhão, em 29 de novembro, a Monte Castelo, e convidam para este ato de fé e bondade todos os companheiros e parentes dos heróis combatentes.

GENERAL MARTINS CHAVES

Os seus amigos do Quadro de Intendência do Exército prestaram-lhe, ontem, uma homenagem constante do oferecimento de um almôço na sede do Serviço Central de Transportes, por motivo da sua recente promoção e transferência para a reserva no posto de general de Exército. Compareceram todos os generais de Intendência e outras altas patentes. Saudou-o o general Val-

CALENDÁRIO DE CAXIAS

1937 — 28 de novembro — A Nação Brasileira lamenta a perda de seus valiosos filhos na catástrofe da Vespertina tombados na defesa da Unidade da Pátria, de que Caxias foram extremado servidor.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA NO ARSENAL DE GUERRA DO RIO

Está sendo aguardada para a primeira quinzena de dezembro a visita do presidente da República, sr. Getúlio Vargas, ao Arsenal de Guerra do Rio. A visita está sendo preparada um programa.

TURMA DE 1918

A Turma de 1918, da Escola Militar, comemorará no próximo dia 17 de dezembro o 35º aniversário de sua fundação, com várias solenidades, a serem em elaboração um vasto programa. Dessa turma fazem parte, entre outros, os atuais generais Ciro Cardoso, ministro da Guerra, brigadeiro Eduardo Gomes, general Alair de Queiroz, Emílio Rodrigues Ribas Júnior, Honório de Almeida, general Veríssimo, João de Deus Pessoa Leal, José Bina Machado, Jaime de Almeida, Oscar de Barros Falcão, Celso Ferreira Alves, Rodrigo José Maurício, Sérgio Roberto de Souza, Paulo Kruger da Cunha Cruz, brigadeiro Ivo Borges, além de muitos outros, hoje, na Reserva das Forças Armadas.

Promoções no Ministério da Viação

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Viação, promovendo:

NO QUADRO II

Por antiguidade — os cabineiros de estrada de ferro: Fernando Pires, Sampaio, da classe H à classe I; José Batista Ribeiro e Adolpho Benedito de Aguiar, da classe G à classe H; e Moisés de Sousa Lima e Alfredo Lemos de Araújo, da classe F à classe G; os maquinistas de estrada de ferro: Manuel Inácio Gomes, da classe J à classe K; Benedito Fláudio de Almeida, da classe I à classe J; e Manuel Leite e Vitor Paulo de Carvalho, Aldeamar Diogenes e Simen Tavares da Silva, da classe I à classe J; e Durvalino Costa, Brás Coelho de Amorim Gastão Mazoni, Genovino Timóteo da Paiva e Hilomir Martins, da classe H à classe I.

NO QUADRO III

Por antiguidade — os oficiais de estradas de ferro: José Leão de Carvalho, da classe J à classe K; Durvalino de Vale, da classe J à classe K; Raul Rabelo de Sousa, da classe H à classe I; Lino Cerequeira e Assis da Silva, da classe G à classe H; e Valdemar de Silva Ribeiro e Tasso Tapassu, da classe F à classe G.

Por merecimento — o auxiliar José de Oliveira Pires, da classe I à classe J; os cabineiros de estrada de ferro: José Leão de Carvalho, da classe J à classe K; Durvalino de Vale, da classe J à classe K; Raul Rabelo de Sousa, da classe H à classe I; Lino Cerequeira e Assis da Silva, da classe G à classe H; e Valdemar de Silva Ribeiro e Tasso Tapassu, da classe F à classe G.

Por merecimento — os maquinistas de estrada de ferro: José Leão de Carvalho, da classe J à classe K; Durvalino de Vale, da classe J à classe K; Raul Rabelo de Sousa, da classe H à classe I; Lino Cerequeira e Assis da Silva, da classe G à classe H; e Valdemar de Silva Ribeiro e Tasso Tapassu, da classe F à classe G.

Por merecimento — os maquinistas de estrada de ferro: José Leão de Carvalho, da classe J à classe K; Durvalino de Vale, da classe J à classe K; Raul Rabelo de Sousa, da classe H à classe I; Lino Cerequeira e Assis da Silva, da classe G à classe H; e Valdemar de Silva Ribeiro e Tasso Tapassu, da classe F à classe G.

NO QUADRO III

Por antiguidade — os oficiais de estradas de ferro: José Leão de Carvalho, da classe J à classe K; Durvalino de Vale, da classe J à classe K; Raul Rabelo de Sousa, da classe H à classe I; Lino Cerequeira e Assis da Silva, da classe G à classe H; e Valdemar de Silva Ribeiro e Tasso Tapassu, da classe F à classe G.

Por merecimento — os oficiais de estradas de ferro: José Leão de Carvalho, da classe J à classe K; Durvalino de Vale, da classe J à classe K; Raul Rabelo de Sousa, da classe H à classe I; Lino Cerequeira e Assis da Silva, da classe G à classe H; e Valdemar de Silva Ribeiro e Tasso Tapassu, da classe F à classe G.

NO QUADRO VIII

Por antiguidade — os oficiais administrativos: José Lázaro de Ribamar Sousa, da classe K à classe L; Maria Melreles Nava Rodrigues, da classe J à classe K; Eugênio Martins de Freitas, da classe I à classe J; e por merecimento — os oficiais administrativos: Amílcar Dias da Silva, da classe H à classe I.

Por merecimento — os oficiais administrativos: Amílcar Dias da Silva, da classe H à classe I.

Por merecimento — os oficiais administrativos: Amílcar Dias da Silva, da classe H à classe I.

Alívio instantâneo das COCEIRAS

BOLHAS — RACHADURAS

Não faça regimes inúteis mas sim que logo o mal para se livrar dessa coceira intolerável. Skinizine, a moderna fórmula norte-americana — altamente concentrada e de efeito rápido — faz desaparecer, com pouca aplicação, pruridos entre os dedos dos pés e das mãos, eczemas, impetigens, náuseas, frieiras e todas as interações funcionais da pele. Se não se livra logo de sua coceira, Skinizine não machuca e economiza e o alívio instantâneo é garantido.

SKINIZINE

ponto final das coceiras

Peridos no Lab. Franco Americano S.A. — Rua Valparaíso, 22-A — RIO DE JANEIRO

FRAQUEZAS EM GERAL

Vinho Creosotado

SILVEIRA

DIGESTIVO I

ANTIÁCIDO

O excesso de acidez, sintoma de uma digestão difícil, se alivia rapidamente com uma dose de SAL DE UVAS PICOT. Pode-se tomar a qualquer hora do dia ou da noite. SAL DE UVAS PICOT é digestivo, antiácido, refrescante e saboroso.

Sal de uvas

PICOT

Vidros de 3 e 6 meses

GUINIZINE

ANTIÁCIDO

O excesso de acidez, sintoma de uma digestão difícil, se alivia rapidamente com uma dose de SAL DE UVAS PICOT. Pode-se tomar a qualquer hora do dia ou da noite. SAL DE UVAS PICOT é digestivo, antiácido, refrescante e saboroso.

Sal de uvas

PICOT

Vidros de 3 e 6 meses

GUINIZINE

ANTIÁCIDO

O excesso de acidez, sintoma de uma digestão difícil, se alivia rapidamente com uma dose de SAL DE UVAS PICOT. Pode-se tomar a qualquer hora do dia ou da noite. SAL DE UVAS PICOT é digestivo, antiácido, refrescante e saboroso.

Sal de uvas

PICOT

Vidros de 3 e 6 meses

GUINIZINE

ANTIÁCIDO

NOTÍCIAS FORENSES

Será devolvida à empresa industrial a quantia recolhida como imposto do sêlo

Decisão a respeito de um caso de aumento de capital decorrente de reavaliação do ativo — Julgamentos do Supremo

O juiz em exercício na 1ª Vara da Fazenda Pública Juiz presidente da Ação Intelectual por «Fictício» Wilson do Brasil S. A., sediada em São Paulo, com o fim de reaver da União Federal a quantia de Cr\$ 335.000,00, acrescida dos juros de mora e custas. Essa importância é proveniente de recolhimento feito aos cofres da Receita Federal na mencionada cidade, compulsoriamente a título de imposto do sêlo, por verba, sobre o aumento de seu capital de Cr\$ 330.000,00 para Cr\$ 100.000.000, decorrente de avaliação do ativo, por deliberação da assembleia geral extraordinária de seus acionistas, realizada em 18 de dezembro de 1946. Esse imposto foi cobrado pela Junta Comercial Estadual por ocasião do arquivamento da ata da sessão assemblear. Ressaltou a autora, provando a sociedade com jurisdição da fôrça, que sua reavaliação do ativo, de que decorre o aumento do capital das sociedades, não há entrada de capital, pelo qual não tem aplicação o dispositivo invocado, do que resulta a ilicitude da cobrança.

Na contestação, o procurador da União coloca a situação sobre o aumento do capital de uma sociedade anônima, é sobre ele devido o imposto do sêlo.

O juiz Castro Corqueira, concluindo a fundamentação da sentença, diz que: «A interpretação fiscal é mais do que ampliativa, quando se não aumenta o capital a mesma coisa que entrada de capital».

JULGAMENTOS DO SUPREMO

A Segunda Turma de ministros do Supremo Tribunal Federal julgou ontem os seguintes processos:

Recurso Extraordinário Criminal em que o réu é Hamud e recorrida a Justiça Pública (Mato Grosso) — Não tomou conhecimento.

Agravo de Instrumento em que o agravante é Empresa Internacional de Transportes Coletivos e Alvaro Mendes de Almeida, da classe H à classe I, e Valdemar de Silva Ribeiro e Tasso Tapassu, da classe F à classe G.

Recurso Extraordinário em que o réu é Hamud e recorrida a Justiça Pública (Mato Grosso) — Não tomou conhecimento.

Agravo de Instrumento em que o agravante é Empresa Internacional de Transportes Coletivos e Alvaro Mendes de Almeida, da classe H à classe I, e Valdemar de Silva Ribeiro e Tasso Tapassu, da classe F à classe G.

Recurso Extraordinário em que o réu é Hamud e recorrida a Justiça Pública (Mato Grosso) — Não tomou conhecimento.

Agravo de Instrumento em que o agravante é Empresa Internacional de Transportes Coletivos e Alvaro Mendes de Almeida, da classe H à classe I, e Valdemar de Silva Ribeiro e Tasso Tapassu, da classe F à classe G.

Recurso Extraordinário em que o réu é Hamud e recorrida a Justiça Pública (Mato Grosso) — Não tomou conhecimento.

Agravo de Instrumento em que o agravante é Empresa Internacional de Transportes Coletivos e Alvaro Mendes de Almeida, da classe H à classe I, e Valdemar de Silva Ribeiro e Tasso Tapassu, da classe F à classe G.

Recurso Extraordinário em que o réu é Hamud e recorrida a Justiça Pública (Mato Grosso) — Não tomou conhecimento.

Agravo de Instrumento em que o agravante é Empresa Internacional de Transportes Coletivos e Alvaro Mendes de Almeida, da classe H à classe I, e Valdemar de Silva Ribeiro e Tasso Tapassu, da classe F à classe G.

Recurso Extraordinário em que o réu é Hamud e recorrida a Justiça Pública (Mato Grosso) — Não tomou conhecimento.

Agravo de Instrumento em que o agravante é Empresa Internacional de Transportes Coletivos e Alvaro Mendes de Almeida, da classe H à classe I, e Valdemar de Silva Ribeiro e Tasso Tapassu, da classe F à classe G.

Recurso Extraordinário em que o réu é Hamud e recorrida a Justiça Pública (Mato Grosso) — Não tomou conhecimento.

Agravo de Instrumento em que o agravante é Empresa Internacional de Transportes Coletivos e Alvaro Mendes de Almeida, da classe H à classe I, e Valdemar de Silva Ribeiro e Tasso Tapassu, da classe F à classe G.

Recurso Extraordinário em que o réu é Hamud e recorrida a Justiça Pública (Mato Grosso) — Não tomou conhecimento.

Agravo de Instrumento em que o agravante é Empresa Internacional de Transportes Coletivos e Alvaro Mendes de Almeida, da classe H à classe I, e Valdemar de Silva Ribeiro e Tasso Tapassu, da classe F à classe G.

Recurso Extraordinário em que o réu é Hamud e recorrida a Justiça Pública (Mato Grosso) — Não tomou conhecimento.

Agravo de Instrumento em que o agravante é Empresa Internacional de Transportes Coletivos e Alvaro Mendes de Almeida, da classe H à classe I, e Valdemar de Silva Ribeiro e Tasso Tapassu, da classe F à classe G.

Recurso Extraordinário em que o réu é Hamud e recorrida a Justiça Pública (Mato Grosso) — Não tomou conhecimento.

Agravo de Instrumento em que o agravante é Empresa Internacional de Transportes Coletivos e Alvaro Mendes de Almeida, da classe H à classe I, e Valdemar de Silva Ribeiro e Tasso Tapassu, da classe F à classe G.

Recurso Extraordinário em que o réu é Hamud e recorrida a Justiça Pública (Mato Grosso) — Não tomou conhecimento.

Agravo de Instrumento em que o agravante é Empresa Internacional de Transportes Coletivos e Alvaro Mendes de Almeida, da classe H à classe I, e Valdemar de Silva Ribeiro e Tasso Tapassu, da classe F à classe G.

Recurso Extraordinário em que o réu é Hamud e recorrida a Justiça Pública (Mato Grosso) — Não tomou conhecimento.

Agravo de Instrumento em que o agravante é Empresa Internacional de Transportes Coletivos e Alvaro Mendes de Almeida, da classe H à classe I, e Valdemar de Silva Ribeiro e Tasso Tapassu, da classe F à classe G.

Recurso Extraordinário em que o réu é Hamud e recorrida a Justiça Pública (Mato Grosso) — Não tomou conhecimento.

Agravo de Instrumento em que o agravante é Empresa Internacional de Transportes Coletivos e Alvaro Mendes de Almeida, da classe H à classe I, e Valdemar de Silva Ribeiro e Tasso Tapassu, da classe F à classe G.

Recurso Extraordinário em que o réu é Hamud e recorrida a Justiça Pública (Mato Grosso) — Não tomou conhecimento.

Agravo de Instrumento em que o agravante é Empresa Internacional de Transportes Coletivos e Alvaro Mendes de Almeida, da classe H à classe I, e Valdemar de Silva Ribeiro e Tasso Tapassu, da classe F à classe G.

Recurso Extraordinário em que o réu é Hamud e recorrida a Justiça Pública (Mato Grosso) — Não tomou conhecimento.

Agravo de Instrumento em que o agravante é Empresa Internacional de Transportes Coletivos e Alvaro Mendes de Almeida, da classe H à classe I, e Valdemar de Silva Ribeiro e Tasso Tapassu, da classe F à classe G.

NOTÍCIAS FORENSES

Será devolvida à empresa industrial a quantia recolhida como imposto do sêlo

Decisão a respeito de um caso de aumento de capital decorrente de reavaliação do ativo — Julgamentos do Supremo

O juiz em exercício na 1ª Vara da Fazenda Pública Juiz presidente da Ação Intelectual por «Fictício» Wilson do Brasil S.

Mandado de segurança, contra o Conselho Federal de Economistas Profissionais

100

Cinema ★ RADIO ★ TEATRO ★ Espectáculos de hoje

“O GAÚCHO”

RODADO por Hollywood na Argentina, onde a câmera e o técnico surpreendem a espírito dos pampas e dos Andes, “O Gaúcho” é, contudo, e apenas, um “western”. Não tão farral e espartilhado, porém. Alguns costumes, alguns detalhes e até de aparência “nada rústica” aliado na última quadra do século XIX passam a expressão pela “script”, estabelecendo no mesmo tempo, bases regionais e psicológicas para o caráter isolado numa novela de Herbert Child.

Assim, numa época e numa região em que para o homem do povo é o trabalho a única saída para a vida, o “duríssimo” maior Richard Boone resolve transformá-lo em soldado.

Mas o herói, imbuído, ainda, de um resto do sentimento de amor aos pampas e à liberdade, contra o qual o progresso vai fazendo sentir sua força, deserta, depois de graves incidentes com o algar, que se empenha em capturá-lo, sobretudo para vingar a perda de uma mãe.

Sucedem-se encontros e fugas, em que os dois admiram, mutuamente, suas qualidades variadas, e no meio das quais Calhoun inicia um romance com Gene Tierney, e se torna um líder for-tá-lei. Compreendendo, por fim, a inutilidade de resistir à civilização encerra sua carreira, entregando-se ao rival, já agora chefe de polícia, não sem antes desposar a heroína, casamento pelo qual avizora a pele algumas vezes, e que é ditado pela necessidade de dar um pai à criança que ela espera (dêlo, naturalmente).

O autor salienta com que o moço contrapõe seus princípios aos opostos — o maior representante da disciplina, que repugna à sua “alma pampeira”. E, Marlowe, seu irmão de criação, representante de uma nova era jurídica, em posse das terras (que os gaúchos julgavam suas) constitui a base da intriga, que frequentemente, porém, é convertida em cenas vulgares de carreira e ação exterior.

Jacques Tourneur, sempre eficaz, procura extrair o máximo de seu precioso material, logrando construir, com ritmo excelente, duas ou três seqüências meritorias, entre as quais as românticas, construídas a que não são indiferentes a originalidade e a força do diálogo.

O comportamento dos atores é discreto, destacando-se Boone e Sloan, um tecedor de guitarra, meio-falante.

“Way of a Gaucho”, 20th. (52). no Odéon. Dir.: Jacques Tourneur. Prod. e cen.: Philip Dunne. Orig.: novela de Herbert Child. Fot. Harry Jackson. Mus.: Sol Kaplan. El.: R. Calhoun, G. Tierney, R. Boone, H. Marlowe, F. Sloane, Mario Abad, Nestor Yoon, Lida Campos e Ramon Astor.

COTAÇÃO: 3 — razoável. Rítmo: apreciável. Enredo: irregular. Fotografia (técnica): cuidada. Interpretação: discreta.

Hugo Barcelos



VIRGINIA MAYO E MURIEL LANCASTER — São as atrizes do filme “Way of a Gaucho”, que a Warner Bros. fará chegar ao público em duas semanas. São Luis, Odéon, Rina, Miramar e outras.

Dos estúdios italianos
ENTENDENDO ITALO-GREGOS
Está sendo objeto de estudo, em Roma, um acordo cinematográfico entre a Itália e a Grécia. Já se realizou um encontro entre o Dr. Elton Monson, presidente da ANICA, a associação dos produtores e distribuidores italianos, com o presidente da Sineda, Grego, para discutir a possibilidade de aumentar a difusão do filme italiano na Grécia e de se realizarem filmes em co-produção italo-grega. Este acordo, a Itália sua rede de ardeor no continente europeu em vista, não apenas de uma ampliação imediata do seu mercado cinematográfico, mas, notadamente, de um alargamento das bases para a almejada União do Cinema Europeu.

NA ITALIA
HERDY LAMAR EM CORES
Intenciona-se com as cenas em exteriores a filmagem de “Femmina”, a primeira película que Herdy Lamar interpretará na Itália e para uma produção italiana. O filme se realiza em tempo sob a direção de Edgar G. Ulmer e narra a história de três homens que amam a mesma mulher e se reúnem no dia em que, numa cidade distante, ela se casa com um outro. Cada um deles, nessa ocasião, a evoca com um acesso de dor. Ela, por sua vez, é uma Graciosa de Brabant, para além de uma Helena de Troia, para o terceiro, uma Josefina de Bauharnas, “Trata-se”, portanto, de três histórias tendo como eixo a protagonista Herdy Lamar.

MONA FREEMAN, DEAN MARTIN E JERRY LEWIS em “Os Malucos do Ar”, a comédia que a Paramount apresentará em tela para o fim de semana. A película, produzida por John H. Auer, narra a história de um homem que, após uma série de aventuras, acaba se casando com a filha de um milionário.

DEAN MARTIN E JERRY LEWIS em “Os Malucos do Ar”, a comédia que a Paramount apresentará em tela para o fim de semana. A película, produzida por John H. Auer, narra a história de um homem que, após uma série de aventuras, acaba se casando com a filha de um milionário.

DEAN MARTIN E JERRY LEWIS em “Os Malucos do Ar”, a comédia que a Paramount apresentará em tela para o fim de semana. A película, produzida por John H. Auer, narra a história de um homem que, após uma série de aventuras, acaba se casando com a filha de um milionário.

DEAN MARTIN E JERRY LEWIS em “Os Malucos do Ar”, a comédia que a Paramount apresentará em tela para o fim de semana. A película, produzida por John H. Auer, narra a história de um homem que, após uma série de aventuras, acaba se casando com a filha de um milionário.

DEAN MARTIN E JERRY LEWIS em “Os Malucos do Ar”, a comédia que a Paramount apresentará em tela para o fim de semana. A película, produzida por John H. Auer, narra a história de um homem que, após uma série de aventuras, acaba se casando com a filha de um milionário.

DEAN MARTIN E JERRY LEWIS em “Os Malucos do Ar”, a comédia que a Paramount apresentará em tela para o fim de semana. A película, produzida por John H. Auer, narra a história de um homem que, após uma série de aventuras, acaba se casando com a filha de um milionário.

DEAN MARTIN E JERRY LEWIS em “Os Malucos do Ar”, a comédia que a Paramount apresentará em tela para o fim de semana. A película, produzida por John H. Auer, narra a história de um homem que, após uma série de aventuras, acaba se casando com a filha de um milionário.

DEAN MARTIN E JERRY LEWIS em “Os Malucos do Ar”, a comédia que a Paramount apresentará em tela para o fim de semana. A película, produzida por John H. Auer, narra a história de um homem que, após uma série de aventuras, acaba se casando com a filha de um milionário.

DEAN MARTIN E JERRY LEWIS em “Os Malucos do Ar”, a comédia que a Paramount apresentará em tela para o fim de semana. A película, produzida por John H. Auer, narra a história de um homem que, após uma série de aventuras, acaba se casando com a filha de um milionário.

DEAN MARTIN E JERRY LEWIS em “Os Malucos do Ar”, a comédia que a Paramount apresentará em tela para o fim de semana. A película, produzida por John H. Auer, narra a história de um homem que, após uma série de aventuras, acaba se casando com a filha de um milionário.

DEAN MARTIN E JERRY LEWIS em “Os Malucos do Ar”, a comédia que a Paramount apresentará em tela para o fim de semana. A película, produzida por John H. Auer, narra a história de um homem que, após uma série de aventuras, acaba se casando com a filha de um milionário.

DEAN MARTIN E JERRY LEWIS em “Os Malucos do Ar”, a comédia que a Paramount apresentará em tela para o fim de semana. A película, produzida por John H. Auer, narra a história de um homem que, após uma série de aventuras, acaba se casando com a filha de um milionário.

DEAN MARTIN E JERRY LEWIS em “Os Malucos do Ar”, a comédia que a Paramount apresentará em tela para o fim de semana. A película, produzida por John H. Auer, narra a história de um homem que, após uma série de aventuras, acaba se casando com a filha de um milionário.

DEAN MARTIN E JERRY LEWIS em “Os Malucos do Ar”, a comédia que a Paramount apresentará em tela para o fim de semana. A película, produzida por John H. Auer, narra a história de um homem que, após uma série de aventuras, acaba se casando com a filha de um milionário.

DEAN MARTIN E JERRY LEWIS em “Os Malucos do Ar”, a comédia que a Paramount apresentará em tela para o fim de semana. A película, produzida por John H. Auer, narra a história de um homem que, após uma série de aventuras, acaba se casando com a filha de um milionário.

DEAN MARTIN E JERRY LEWIS em “Os Malucos do Ar”, a comédia que a Paramount apresentará em tela para o fim de semana. A película, produzida por John H. Auer, narra a história de um homem que, após uma série de aventuras, acaba se casando com a filha de um milionário.

DEAN MARTIN E JERRY LEWIS em “Os Malucos do Ar”, a comédia que a Paramount apresentará em tela para o fim de semana. A película, produzida por John H. Auer, narra a história de um homem que, após uma série de aventuras, acaba se casando com a filha de um milionário.

DEAN MARTIN E JERRY LEWIS em “Os Malucos do Ar”, a comédia que a Paramount apresentará em tela para o fim de semana. A película, produzida por John H. Auer, narra a história de um homem que, após uma série de aventuras, acaba se casando com a filha de um milionário.

DEAN MARTIN E JERRY LEWIS em “Os Malucos do Ar”, a comédia que a Paramount apresentará em tela para o fim de semana. A película, produzida por John H. Auer, narra a história de um homem que, após uma série de aventuras, acaba se casando com a filha de um milionário.

DEAN MARTIN E JERRY LEWIS em “Os Malucos do Ar”, a comédia que a Paramount apresentará em tela para o fim de semana. A película, produzida por John H. Auer, narra a história de um homem que, após uma série de aventuras, acaba se casando com a filha de um milionário.

DEAN MARTIN E JERRY LEWIS em “Os Malucos do Ar”, a comédia que a Paramount apresentará em tela para o fim de semana. A película, produzida por John H. Auer, narra a história de um homem que, após uma série de aventuras, acaba se casando com a filha de um milionário.

DEAN MARTIN E JERRY LEWIS em “Os Malucos do Ar”, a comédia que a Paramount apresentará em tela para o fim de semana. A película, produzida por John H. Auer, narra a história de um homem que, após uma série de aventuras, acaba se casando com a filha de um milionário.

DEAN MARTIN E JERRY LEWIS em “Os Malucos do Ar”, a comédia que a Paramount apresentará em tela para o fim de semana. A película, produzida por John H. Auer, narra a história de um homem que, após uma série de aventuras, acaba se casando com a filha de um milionário.

VAMOS RASGAR ESSA MÚSICA?

MAIS uma vez, sentimos-nos obrigados a mencionar a Nacional e, infelizmente, com novas e severas restrições. E, antes, através de um milhão de melodias que, anteriormente, através de “músicas”, foi irradiação da marcha carnavalesca, sob o nome de “música”, a marcha não tem nenhum mérito. Mas, a que torna a obra condenável, indigna mesmo de ser divulgada ao microfone de uma estação oficial, é o teor da letra que acompanha a melodia. Vejamos:

“No Brasil tem muitos doutores, funcionários, professores. Se eu fosse o Getúlio, Mandava metade dessa gente pra lavoura. Plantar feijão. Plantar batata. Plantar cenoura.”

Não sabemos, considerando o prisma racional, que relação poderá ter tudo isso com o Carnaval. O que se observa, principalmente, é o insulto a quem exerce profissão respeitável, sobretudo as professoras, verdadeiras heroínas no combate contra o analfabetismo que predomina no Brasil. Conseqüência da falta de instrução está, por exemplo, no aproveitamento de um compositor que, indevidamente, o nome do presidente da República, para menosprezar classes que tanto contribuem para o progresso e o engrandecimento de nossa pátria.

Não são, portanto, os doutores, nem os funcionários, nem as professoras que deveriam merecer providências energéticas por parte das autoridades, mas essas analfabetas que compõem a irradiação de músicas e canções, através dos microfones. Mais uma vez, portanto, nota-se a lamentável ausência da censura nos programas da Rádio Nacional.

Mag.

Em duas edições, respectivamente às 12h30m e às 13h30m, a Rádio Nacional apresentará, de 2ª a 4ª de dezembro, o programa “Rádio Nacional”, completo noticiário informativo nacional e estrangeiro. No próximo dia 3 de dezembro, o programa “Rádio Nacional” será retransmitido, às 12h30m, pela Rádio Nacional, e às 13h30m, pela Rádio Nacional, e às 14h30m, pela Rádio Nacional.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (PR-2 — 800 KCS)
12.05 — Solos instrumentais. 12.45 — Ritos alegres. 13.00 — Música de câmara. 14.00 — Música de câmara. 15.00 — Música de câmara. 16.00 — Música de câmara. 17.00 — Música de câmara. 18.00 — Música de câmara. 19.00 — Música de câmara. 20.00 — Música de câmara. 21.00 — Música de câmara. 22.00 — Música de câmara. 23.00 — Música de câmara. 24.00 — Música de câmara.

RÁDIO NACIONAL (PR-3 — 800 KCS)
15 horas — Programa César de Alencar — Show. 15.30 — Cheque em branco. 16.00 — Rádio revista. 16.30 — Rádio revista. 17.00 — Rádio revista. 17.30 — Rádio revista. 18.00 — Rádio revista. 18.30 — Rádio revista. 19.00 — Rádio revista. 19.30 — Rádio revista. 20.00 — Rádio revista. 20.30 — Rádio revista. 21.00 — Rádio revista. 21.30 — Rádio revista. 22.00 — Rádio revista. 22.30 — Rádio revista. 23.00 — Rádio revista. 23.30 — Rádio revista. 24.00 — Rádio revista. 24.30 — Rádio revista. 25.00 — Rádio revista. 25.30 — Rádio revista. 26.00 — Rádio revista. 26.30 — Rádio revista. 27.00 — Rádio revista. 27.30 — Rádio revista. 28.00 — Rádio revista. 28.30 — Rádio revista. 29.00 — Rádio revista. 29.30 — Rádio revista. 30.00 — Rádio revista. 30.30 — Rádio revista. 31.00 — Rádio revista. 31.30 — Rádio revista. 32.00 — Rádio revista. 32.30 — Rádio revista. 33.00 — Rádio revista. 33.30 — Rádio revista. 34.00 — Rádio revista. 34.30 — Rádio revista. 35.00 — Rádio revista. 35.30 — Rádio revista. 36.00 — Rádio revista. 36.30 — Rádio revista. 37.00 — Rádio revista. 37.30 — Rádio revista. 38.00 — Rádio revista. 38.30 — Rádio revista. 39.00 — Rádio revista. 39.30 — Rádio revista. 40.00 — Rádio revista. 40.30 — Rádio revista. 41.00 — Rádio revista. 41.30 — Rádio revista. 42.00 — Rádio revista. 42.30 — Rádio revista. 43.00 — Rádio revista. 43.30 — Rádio revista. 44.00 — Rádio revista. 44.30 — Rádio revista. 45.00 — Rádio revista. 45.30 — Rádio revista. 46.00 — Rádio revista. 46.30 — Rádio revista. 47.00 — Rádio revista. 47.30 — Rádio revista. 48.00 — Rádio revista. 48.30 — Rádio revista. 49.00 — Rádio revista. 49.30 — Rádio revista. 50.00 — Rádio revista. 50.30 — Rádio revista. 51.00 — Rádio revista. 51.30 — Rádio revista. 52.00 — Rádio revista. 52.30 — Rádio revista. 53.00 — Rádio revista. 53.30 — Rádio revista. 54.00 — Rádio revista. 54.30 — Rádio revista. 55.00 — Rádio revista. 55.30 — Rádio revista. 56.00 — Rádio revista. 56.30 — Rádio revista. 57.00 — Rádio revista. 57.30 — Rádio revista. 58.00 — Rádio revista. 58.30 — Rádio revista. 59.00 — Rádio revista. 59.30 — Rádio revista. 60.00 — Rádio revista. 60.30 — Rádio revista. 61.00 — Rádio revista. 61.30 — Rádio revista. 62.00 — Rádio revista. 62.30 — Rádio revista. 63.00 — Rádio revista. 63.30 — Rádio revista. 64.00 — Rádio revista. 64.30 — Rádio revista. 65.00 — Rádio revista. 65.30 — Rádio revista. 66.00 — Rádio revista. 66.30 — Rádio revista. 67.00 — Rádio revista. 67.30 — Rádio revista. 68.00 — Rádio revista. 68.30 — Rádio revista. 69.00 — Rádio revista. 69.30 — Rádio revista. 70.00 — Rádio revista. 70.30 — Rádio revista. 71.00 — Rádio revista. 71.30 — Rádio revista. 72.00 — Rádio revista. 72.30 — Rádio revista. 73.00 — Rádio revista. 73.30 — Rádio revista. 74.00 — Rádio revista. 74.30 — Rádio revista. 75.00 — Rádio revista. 75.30 — Rádio revista. 76.00 — Rádio revista. 76.30 — Rádio revista. 77.00 — Rádio revista. 77.30 — Rádio revista. 78.00 — Rádio revista. 78.30 — Rádio revista. 79.00 — Rádio revista. 79.30 — Rádio revista. 80.00 — Rádio revista. 80.30 — Rádio revista. 81.00 — Rádio revista. 81.30 — Rádio revista. 82.00 — Rádio revista. 82.30 — Rádio revista. 83.00 — Rádio revista. 83.30 — Rádio revista. 84.00 — Rádio revista. 84.30 — Rádio revista. 85.00 — Rádio revista. 85.30 — Rádio revista. 86.00 — Rádio revista. 86.30 — Rádio revista. 87.00 — Rádio revista. 87.30 — Rádio revista. 88.00 — Rádio revista. 88.30 — Rádio revista. 89.00 — Rádio revista. 89.30 — Rádio revista. 90.00 — Rádio revista. 90.30 — Rádio revista. 91.00 — Rádio revista. 91.30 — Rádio revista. 92.00 — Rádio revista. 92.30 — Rádio revista. 93.00 — Rádio revista. 93.30 — Rádio revista. 94.00 — Rádio revista. 94.30 — Rádio revista. 95.00 — Rádio revista. 95.30 — Rádio revista. 96.00 — Rádio revista. 96.30 — Rádio revista. 97.00 — Rádio revista. 97.30 — Rádio revista. 98.00 — Rádio revista. 98.30 — Rádio revista. 99.00 — Rádio revista. 99.30 — Rádio revista. 100.00 — Rádio revista. 100.30 — Rádio revista. 101.00 — Rádio revista. 101.30 — Rádio revista. 102.00 — Rádio revista. 102.30 — Rádio revista. 103.00 — Rádio revista. 103.30 — Rádio revista. 104.00 — Rádio revista. 104.30 — Rádio revista. 105.00 — Rádio revista. 105.30 — Rádio revista. 106.00 — Rádio revista. 106.30 — Rádio revista. 107.00 — Rádio revista. 107.30 — Rádio revista. 108.00 — Rádio revista. 108.30 — Rádio revista. 109.00 — Rádio revista. 109.30 — Rádio revista. 110.00 — Rádio revista. 110.30 — Rádio revista. 111.00 — Rádio revista. 111.30 — Rádio revista. 112.00 — Rádio revista. 112.30 — Rádio revista. 113.00 — Rádio revista. 113.30 — Rádio revista. 114.00 — Rádio revista. 114.30 — Rádio revista. 115.00 — Rádio revista. 115.30 — Rádio revista. 116.00 — Rádio revista. 116.30 — Rádio revista. 117.00 — Rádio revista. 117.30 — Rádio revista. 118.00 — Rádio revista. 118.30 — Rádio revista. 119.00 — Rádio revista. 119.30 — Rádio revista. 120.00 — Rádio revista. 120.30 — Rádio revista. 121.00 — Rádio revista. 121.30 — Rádio revista. 122.00 — Rádio revista. 122.30 — Rádio revista. 123.00 — Rádio revista. 123.30 — Rádio revista. 124.00 — Rádio revista. 124.30 — Rádio revista. 125.00 — Rádio revista. 125.30 — Rádio revista. 126.00 — Rádio revista. 126.30 — Rádio revista. 127.00 — Rádio revista. 127.30 — Rádio revista. 128.00 — Rádio revista. 128.30 — Rádio revista. 129.00 — Rádio revista. 129.30 — Rádio revista. 130.00 — Rádio revista. 130.30 — Rádio revista. 131.00 — Rádio revista. 131.30 — Rádio revista. 132.00 — Rádio revista. 132.30 — Rádio revista. 133.00 — Rádio revista. 133.30 — Rádio revista. 134.00 — Rádio revista. 134.30 — Rádio revista. 135.00 — Rádio revista. 135.30 — Rádio revista. 136.00 — Rádio revista. 136.30 — Rádio revista. 137.00 — Rádio revista. 137.30 — Rádio revista. 138.00 — Rádio revista. 138.30 — Rádio revista. 139.00 — Rádio revista. 139.30 — Rádio revista. 140.00 — Rádio revista. 140.30 — Rádio revista. 141.00 — Rádio revista. 141.30 — Rádio revista. 142.00 — Rádio revista. 142.30 — Rádio revista. 143.00 — Rádio revista. 143.30 — Rádio revista. 144.00 — Rádio revista. 144.30 — Rádio revista. 145.00 — Rádio revista. 145.30 — Rádio revista. 146.00 — Rádio revista. 146.30 — Rádio revista. 147.00 — Rádio revista. 147.30 — Rádio revista. 148.00 — Rádio revista. 148.30 — Rádio revista. 149.00 — Rádio revista. 149.30 — Rádio revista. 150.00 — Rádio revista. 150.30 — Rádio revista. 151.00 — Rádio revista. 151.30 — Rádio revista. 152.00 — Rádio revista. 152.30 — Rádio revista. 153.00 — Rádio revista. 153.30 — Rádio revista. 154.00 — Rádio revista. 154.30 — Rádio revista. 155.00 — Rádio revista. 155.30 — Rádio revista. 156.00 — Rádio revista. 156.30 — Rádio revista. 157.00 — Rádio revista. 157.30 — Rádio revista. 158.00 — Rádio revista. 158.30 — Rádio revista. 159.00 — Rádio revista. 159.30 — Rádio revista. 160.00 — Rádio revista. 160.30 — Rádio revista. 161.00 — Rádio revista. 161.30 — Rádio revista. 162.00 — Rádio revista. 162.30 — Rádio revista. 163.00 — Rádio revista. 163.30 — Rádio revista. 164.00 — Rádio revista. 164.30 — Rádio revista. 165.00 — Rádio revista. 165.30 — Rádio revista. 166.00 — Rádio revista. 166.30 — Rádio revista. 167.00 — Rádio revista. 167.30 — Rádio revista. 168.00 — Rádio revista. 168.30 — Rádio revista. 169.00 — Rádio revista. 169.30 — Rádio revista. 170.00 — Rádio revista. 170.30 — Rádio revista. 171.00 — Rádio revista. 171.30 — Rádio revista. 172.00 — Rádio revista. 172.30 — Rádio revista. 173.00 — Rádio revista. 173.30 — Rádio revista. 174.00 — Rádio revista. 174.30 — Rádio revista. 175.00 — Rádio revista. 175.30 — Rádio revista. 176.00 — Rádio revista. 176.30 — Rádio revista. 177.00 — Rádio revista. 177.30 — Rádio revista. 178.00 — Rádio revista. 178.30 — Rádio revista. 179.00 — Rádio revista. 179.30 — Rádio revista. 180.00 — Rádio revista. 180.30 — Rádio revista. 181.00 — Rádio revista. 181.30 — Rádio revista. 182.00 — Rádio revista. 182.30 — Rádio revista. 183.00 — Rádio revista. 183.30 — Rádio revista. 184.00 — Rádio revista. 184.30 — Rádio revista. 185.00 — Rádio revista. 185.30 — Rádio revista. 186.00 — Rádio revista. 186.30 — Rádio revista. 187.00 — Rádio revista. 187.30 — Rádio revista. 188.00 — Rádio revista. 188.30 — Rádio revista. 189.00 — Rádio revista. 189.30 — Rádio revista. 190.00 — Rádio revista. 190.30 — Rádio revista. 191.00 — Rádio revista. 191.30 — Rádio revista. 192.00 — Rádio revista. 192.30 — Rádio revista. 193.00 — Rádio revista. 193.30 — Rádio revista. 194.00 — Rádio revista. 194.30 — Rádio revista. 195.00 — Rádio revista. 195.30 — Rádio revista. 196.00 — Rádio revista. 196.30 — Rádio revista. 197.00 — Rádio revista. 197.30 — Rádio revista. 198.00 — Rádio revista. 198.30 — Rádio revista. 199.00 — Rádio revista. 199.30 — Rádio revista. 200.00 — Rádio revista. 200.30 — Rádio revista. 201.00 — Rádio revista. 201.30 — Rádio revista. 202.00 — Rádio revista. 202.30 — Rádio revista. 203.00 — Rádio revista. 203.30 — Rádio revista. 204.00 — Rádio revista. 204.30 — Rádio revista. 205.00 — Rádio revista. 205.30 — Rádio revista. 206.00 — Rádio revista. 206.30 — Rádio revista. 207.00 — Rádio revista. 207.30 — Rádio revista. 208.00 — Rádio revista. 208.30 — Rádio revista. 209.00 — Rádio revista. 209.30 — Rádio revista. 210.00 — Rádio revista. 210.30 — Rádio revista. 211.00 — Rádio revista. 211.30 — Rádio revista. 212.00 — Rádio revista. 212.30 — Rádio revista. 213.00 — Rádio revista. 213.30 — Rádio revista. 214.00 — Rádio revista. 214.30 — Rádio revista. 215.00 — Rádio revista. 215.30 — Rádio revista. 216.00 — Rádio revista. 216.30 — Rádio revista. 217.00 — Rádio revista. 217.30 — Rádio revista. 218.00 — Rádio revista. 218.30 — Rádio revista. 219.00 — Rádio revista. 219.30 — Rádio revista. 220.00 — Rádio revista. 220.30 — Rádio revista. 221.00 — Rádio revista. 221.30 — Rádio revista. 222.00 — Rádio revista. 222.30 — Rádio revista. 223.00 — Rádio revista. 223.30 — Rádio revista. 224.00 — Rádio revista. 224.30 — Rádio revista. 225.00 — Rádio revista. 225.30 — Rádio revista. 226.00 — Rádio revista. 226.30 — Rádio revista. 227.00 — Rádio revista. 227.30 — Rádio revista. 228.00 — Rádio revista. 228.30 — Rádio revista. 229.00 — Rádio revista. 229.30 — Rádio revista. 230.00 — Rádio revista. 230.30 — Rádio revista. 231.00 — Rádio revista. 231.30 — Rádio revista. 232.00 — Rádio revista. 232.30 — Rádio revista. 233.00 — Rádio revista. 233.30 — Rádio revista. 234.00 — Rádio revista. 234.30 — Rádio revista. 235.00 — Rádio revista. 235.30 — Rádio revista. 236.00 — Rádio revista. 236.30 — Rádio revista. 237.00 — Rádio revista. 237.30 — Rádio revista. 238.00 — Rádio revista. 238.30 — Rádio revista. 239.00 — Rádio revista. 239.30 — Rádio revista. 240.00 — Rádio revista. 240.30 — Rádio revista. 241.00 — Rádio revista. 241.30 — Rádio revista. 242.00 — Rádio revista. 242.30 — Rádio revista. 243.00 — Rádio revista. 243.30 — Rádio revista. 244.00 — Rádio revista. 244.30 — Rádio revista. 245.00 — Rádio revista. 245.30 — Rádio revista. 246.00 — Rádio revista. 246.30 — Rádio revista. 247.00 — Rádio revista. 247.30 — Rádio revista. 248.00 — Rádio revista. 248.30 — Rádio revista. 249.00 — Rádio revista. 249.30 — Rádio revista. 250.00 — Rádio revista. 250.30 — Rádio revista. 251.00 — Rádio revista. 251.30 — Rádio revista. 252.00 — Rádio revista. 252.30 — Rádio revista. 253.00 — Rádio revista. 253.30 — Rádio revista. 254.00 — Rádio revista. 254.30 — Rádio revista. 255.00 — Rádio revista. 255.30 — Rádio revista. 256.00 — Rádio revista. 256.30 — Rádio revista. 257.00 — Rádio revista. 257.30 — Rádio revista. 258.00 — Rádio revista. 258.30 — Rádio revista. 259.00 — Rádio revista. 259.30 — Rádio revista. 260.00 — Rádio revista. 260.30 — Rádio revista. 261.00 — Rádio revista. 261.30 — Rádio revista. 262.00 — Rádio revista. 262.30 — Rádio revista. 263.00 — Rádio revista. 263.30 — Rádio revista. 264.00 — Rádio revista. 264.30 — Rádio revista. 265.00 — Rádio revista. 265.30 — Rádio revista. 266.00 — Rádio revista. 266.30 — Rádio revista. 267.00 — Rádio revista. 267.30 — Rádio revista. 268.00 — Rádio revista. 268.30 — Rádio revista. 269.00 — Rádio revista. 269.30 — Rádio revista. 270.00 — Rádio revista. 270.30 — Rádio revista. 271.00 — Rádio revista. 271.30 — Rádio revista. 272.00 — Rádio revista. 272.30 — Rádio revista. 273.00 — Rádio revista. 273.30 — Rádio revista. 274.00 — Rádio revista. 274.30 — Rádio revista. 275.00 — Rádio revista. 275.30 — Rádio revista. 276.00 — Rádio revista. 276.30 — Rádio revista. 277.00 — Rádio revista. 277.30 — Rádio revista. 278.00 — Rádio revista. 278.30 — Rádio revista. 279.00 — Rádio revista. 279.30 — Rádio revista. 280.00 — Rádio revista. 280.30 — Rádio revista. 281.00 — Rádio revista. 281.30 — Rádio revista. 282.00 — Rádio revista. 282.30 — Rádio revista. 283.00 — Rádio revista. 283.30 — Rádio revista. 284.00 — Rádio revista. 284.30 — Rádio revista. 285.00 — Rádio revista. 285.30 — Rádio revista. 286.00 — Rádio revista. 286.30 — Rádio revista. 287.00 — Rádio revista. 287.30 — Rádio revista. 288.00 — Rádio revista. 288.30 — Rádio revista. 289.00 — Rádio revista. 289.30 — Rádio revista. 290.00 — Rádio revista. 290.30 — Rádio revista. 291.00 — Rádio revista. 291.30 — Rádio revista. 292.00 — Rádio revista. 292.30 — Rádio revista. 293.00 — Rádio revista. 293.30 — Rádio revista. 294.00 — Rádio revista. 294.30 — Rádio revista. 295.00 — Rádio revista. 295.30 — Rádio revista. 296.00 — Rádio revista. 296.30 — Rádio revista. 297.00 — Rádio revista. 297.30 — Rádio revista. 298.00 — Rádio revista. 298.30 — Rádio revista. 299.00 — Rádio revista. 299.30 — Rádio revista. 300.00 — Rádio revista. 300.30 — Rádio revista. 301.00 — Rádio revista. 301.30 — Rádio revista. 302.00 — Rádio revista. 302.30 — Rádio revista. 303.00 — Rádio revista. 303.30 — Rádio revista. 304.00 — Rádio revista. 304.30 — Rádio revista. 305.00 — Rádio revista. 305.30 — Rádio revista. 306.00 — Rádio revista. 306.30 — Rádio revista. 307.00 — Rádio revista. 307.30 — Rádio revista. 308.00 — Rádio revista. 308.30 — Rádio revista. 309.00 — Rádio revista. 309.30 — Rádio revista. 310.00 — Rádio revista. 310.30 — Rádio revista. 311.00 — Rádio revista. 311.30 — Rádio revista. 312.00 — Rádio revista. 312.30 — Rádio revista. 313.00 — Rádio revista. 313.30 — Rádio revista. 314.00 — Rádio revista. 314.30 — Rádio revista. 315.00 — Rádio revista. 315.30 — Rádio revista. 316.00 — Rádio revista. 316.30 — Rádio revista. 317.00 — Rádio revista. 317.30 — Rádio revista. 318.00 — Rádio revista. 318.30 — Rádio revista. 319.00 — Rádio revista. 319.30 — Rádio revista. 320.00 — Rádio revista. 320.30 — Rádio revista. 321.00 — Rádio revista. 321.30 — Rádio revista. 322.00 — Rádio revista. 322.30 — Rádio revista. 323.00 — Rádio revista. 323.30 — Rádio revista. 324.00 — Rádio revista. 324.30 — Rádio revista. 325.00 — Rádio revista. 325.30 — Rádio revista. 326.00 — Rádio revista. 326.30 — Rádio revista. 327.00 — Rádio revista. 327.30 — Rádio revista. 328.00 — Rádio revista. 328.30 — Rádio revista. 329.00 — Rádio revista. 329.30 — Rádio revista. 330.00 — Rádio revista. 330.30 — Rádio revista. 331.00 — Rádio revista. 331.30 — Rádio revista. 332.00 — Rádio revista. 332.30 — Rádio revista. 333.00 — Rádio revista. 333.30 — Rádio revista. 334.00 — Rádio revista.

DR. MANOEL BRONSTEIN

DENTADURAS
QUEBROU SUA DENTADURA?
CAÍRAM OS DENTES?
NÃO TEM PRESSÃO?
Conserta-se rápido — Rua Lar
219 — 1º — Tels.: 43-2364 e
49-0282 — Faça novas em 48 h

PEDICURO
R. Cunha
SISTEMA DR. SCHOLL
Tratamento de calos, calosidade
unhas encravadas. Lgo. da Ca
ca, 5, 5º and., sala 518 —

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas — Máquinas de
crever e de costura — Encerade
e tudo que represente valor.

Doenças dos intestinos, reto e ânus

Dr. Bueno Brandão
Das 14 às 19.
Rua da Assembléa, 98 - 2º andar
AVISOS FÚNEBRES

**Alice de Souza da
Silveira Feijó**
(VIÚVA COMTE. FEIJÓ)
(MISSA DE 30.º DIA)

+ Sua família convidamos
demais parentes e as
seus amigos para a
que em auxílio da sua
mandam celebrar segunda-

dia 30, às 10h30m, no altar da igreja da Candelária, aguardando, antecipadamente, aos comparecerem a esse ato religioso.

Trindade, filhos, nora, gen
ndade e senhora. Neiton Ma

Fernandes Viana, senhora, (il)idade de agradecerem pes e pesar recebidas por ocasiã mãe, sogra, avó e bisavó JUADE, bem como aos que co

COLÉGIO MILIT.

de 1938 farão realizar, no
(o), às 9 horas, na capela

intenção das almas dos cole-
geiros e funcionários do Colégio fizesse
um ato religioso todos os dias.
— Mas, senhor, não são os alunos os

MARTORELL

DE 30.º DIA)

elli e Lucia Rodi
onvidam seus an
arentes a assistir

a de seu espôso, **JAYME MARTO**

**andam celebrar
s 10 horas, na Igre
rmo.**

CHINA CHÉDAL NÇA ROSA

ECIMENTO)
atista de Proença Rosa
ina de Proença Rosa
nça Rosa, senhora e f
lora, Francisca, senhora

oso Franco, senhora
ro da Silva, senhora e
attos Fernandes, senh
ira Coelho, senhora e f
oença Franco, senhora

Chédal Pies, filho, n
ada Chédal Campos,
iro, filhos, genros, no
onthe e filhos, cumpr

ento de sua boníssima
e bisavó VIÚVA JOSE
PROENÇA ROSA, e o
ultamento, saindo o fé

405, Grajaú, hoje, são
s, para o cemitério de

405, Grajaú, hoje, são
s, para o cemitério de



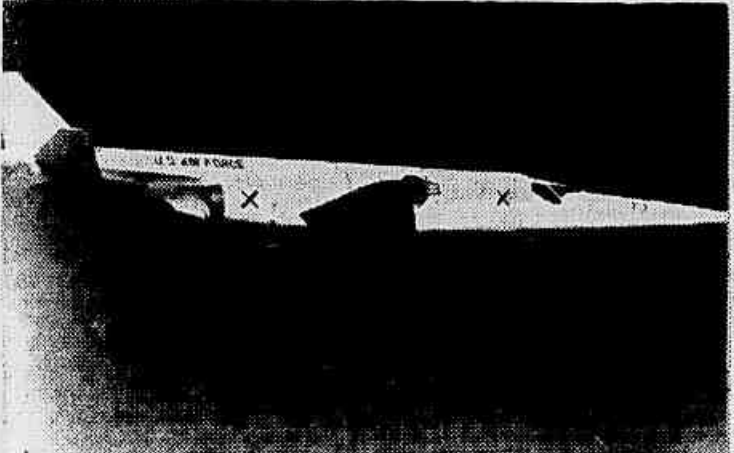
O que vai pelo mundo



CHOQUE DE TRENS — Vagões engavetados, estilhaços de madeira e ferros retorcidos assinalam o ponto em que se chocaram dois trens de passageiros, perto de Estambul (Turquia). Houve 4 mortos e 16 feridos no desastre.



MASCARADOS OS LONDRINOS — Ameaçados novamente pelo «Smog», a mistura de nevoeiro e fumaça que no ano passado causou cerca de 4.000 mortes, os londrinos passaram a usar máscaras especiais. A elegante Pamela Dalton apresenta uma dessas defesas do aparelho respiratório, que o motorista de táxi, talvez com o pulmão mais curtido pela fumaça do seu carro, parece desdenhar.



‘PUNHAL VOADOR’ — A Força Aérea dos Estados Unidos levantou, afinal, a cortina de mistério que cercava seu avião «X-3», conhecido também como o «Punhal Voador». O aparelho experimental a jato foi construído pela Douglas, por encomenda da Força Aérea, da Marinha e do Conselho Consultivo de Aviação (NACA), destinando-se a desenvolver mais de 3.000 quilômetros à hora a altitudes extremas. Pesando mais que um bimotor comercial Douglas, tem, entretanto, menos envergadura de asas que a cauda desse conhecido avião de passageiros.



ENGENHARIA VENEZUELANA — A maior ponte de concreto protendido do Hemisfério Ocidental está sendo terminada na auto-estrada que liga o porto marítimo de La Guaira à capital venezuelana, situada nas montanhas. Mede mais de 300 metros de comprimento, por 23 de largura e eleva-se a quase 70 metros acima do vale. Ao fundo, vê-se a antiga rodovia galgando penosamente a serra em perigosas curvas, o que melhor permite avaliar a importância da nova auto-estrada.

(Fotos e telefoto United Press).

MAQUINAS DE ESCRIVER

Sumar, calcular, duplicadores, relógios, ventiladores, liquidificadores, enceradeiras e máquinas fotográficas. Vendas pelo L. A. U. M. A. R. ou à vista, com 10% de desconto. Oficina própria para reformas e consertos. LAUMAR MAQUINAS LTDA. Rua do Ouvidor, 41 — TEL.: 43-8001.

COLCHÃO TROPICAL

Único de molas ensacadas — 10 anos de garantia

3 molas diferentes — Macio, médio e duro. Diretamente da fábrica ao consumidor. Reformam-se ou modificam-se os tamanhos de qualquer marca de colchão de molas. Também temos SUMIERS, VENDAS A VISTA E A PRAZO.

Rua Machado Coelho, 162 — Tels.: 32-0933 e 32-9205.

Madeiras -- Liquidação

Ripas m1: Cr\$ 1,00 — Ripas para cerca m1: Cr\$ 1,50 — Tacos m2: Cr\$ 30,00 — Caibros — Pernas — Fôrro — Soalho — Tacos — Telhas — Cimento — Marcas — Aduelas — Rodapés.

RUA EQUADOR, 306 — (CAIS DO PORTO)

Entregamos sem cobrar carretos até Caxias.

Política Internacional

A morte de Ibn Saud e a estabilidade do Oriente Médio

George Fielding Eliot

(Copyright of Editors Press — D. Record para o «Diário de Notícias» no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

É bem possível que não sejam de imediato apreciadas em toda a sua extensão as consequências militares que podem resultar da morte de Ibn Saud. O falecido monarca foi, por muitos anos, uma das duas principais influências estabilizadoras do mundo árabe. A outra era representada pelo rei Abdullah, da Jordânia, cujo assassinio, em 1951, resultou de uma conspiração em que estavam envolvidos parentes e aderentes de Amin el-Husseini, o «Talvez não seja por mero acaso que Jamal el-Husseini, primo do «mufti», ocupa um dos cargos de ministro de Estado no gabinete da Arábia Saudita. E sua função dirige as relações com as companhias de petróleo norte-americanas e de outras nacionalidades.

De qualquer maneira, a autoridade interna do novo soberano, tal como a de seu pai e do rei Abdullah, dependerá, em grande medida, da sua capacidade para manter o delicado equilíbrio das relações com os chefes de numerosas tribos, tarefa de que o monarca ora falecido se desincumbia graças ao seu enorme prestígio, adquirido através das vicissitudes de muitos anos de guerras e intrigas e, em parte, graças à sua política de delegar autoridade aos mais capazes dos seus numerosos filhos.

Assim é que o novo rei, Saud Ibn Abdul-Aziz, governava a província central de Najd e exercia as funções de comandante-em-chefe, ao passo que seu irmão mais velho, o príncipe Faisal, agora a ele associado, no governo, com o título de príncipe herdeiro (estrangranjo), era governador de Meca e do Hejaz, outro irmão, o príncipe Mohammed, governava Medina, e assim por diante.

A principal tarefa desses governantes de sangue real era, naturalmente, exercer vigilância sobre a conduta dos chefes hereditários das tribos e manter em equilíbrio as relações de poder entre eles, de modo que a situação não se descontrolasse. Para o bom desempenho dessas tarefas, muito contribuiu a circunstância de serem

filhos do rei e o terror que o nome deste inspirava.

O próprio rei era, por assim dizer, a pedra de maior resistência nessa arcada de autoridade. Será que os numerosos irmãos do novo rei Ibn Abdul-Aziz manterão para com ele a mesma lealdade que devotavam ao pai?

Se isso se verificar, estará interrompida uma tradição de mil anos, e seremos forçados a reconhecer que a era dos milagres ainda não cessou nas terras do Profeta.

Ademais, seria interessante observar se as brisas do ressentimento dos dinastais haxemitas do Irã e da Jordânia, que sempre consideraram Ibn Saud um usurpador dos seus direitos hereditários, não se transformarão em chamas, atizadas pela esperança na reconquista das terras de seus pais.

No meio de todas essas incertezas, a «guerra fria» dos Estados Árabes contra Israel continua com o mesmo rancor. E uma guerra a que, na sua fase «quente», o rei Ibn Saud não deu outra solidariedade senão a das palavras. E

uma guerra a que o rei Abdullah foi arrastado com o mesmo relutância e da qual se desenvolveu logo que pôde, sem perder prestígio como príncipe Árabe.

Um motivo para se acreditar que Abdullah foi assassinado precisamente porque tencionava — pela parte que tocava à Jordânia — dar fim à «guerra fria» contra Israel.

Ele havia mesmo consultado a respeito o seu inimigo jurado, Ibn Saud, já em agosto de 1948. Aquele tempo, os dois monarcas conjugarão esforços para induzir o ex-rei Faruk a retirar o exército egípcio da posição militar insustentável em que se encontrava na Palestina meridional. Infelizmente, para o rei Faruk, a tentativa não chegou a bom fim.

Assim sendo, os horizontes do

O Oriente Médio estão negros de

novas e poderosas tempestades e dois pontos devem ser salientados: (1) Não é este o momento para o governo britânico cogitar na retirada da sua guarnição da grande base do Canal de Suez.

(2) Tornou-se imperativo um claro e firme entendimento entre os Estados Unidos e a Inglaterra, em associação com a Turquia, com vistas a uma futura diretiva política comum em todo o Oriente Médio.

Desapareceu um dos principais estalós da estabilidade interna do Oriente Médio, o que impõe, mais

do que nunca, a necessidade de apoio externo mais bem coordenado.

Desde a última guerra, os interesses das potências ocidentais nessa região de importância vital se ressentem da falta de uma diretiva concertada, dos vestígios das imitadas em face de «emergências» há muito previstas por fundados e competentes, em loco, e da absoluta falta de preparo da opinião pública, nos Estados Unidos ou na Grã-Bretanha, mediante a apresentação dos fatos que deviam ser tomados em consideração na diretiva política.

Esconder os fatos sob o tapete até que a tempestade penetre pela janela e faça voar o tapete, está longe de constituir base segura para as diretrizes nacionais, numa época em que os olhos do mundo estão voltados para o Oriente Médio, o que impõe, mais

NO AUGE A CAMPANHA PRESIDENCIAL FRANCESA

NUMEROSAS PERSONALIDADES ASPIRAM AO ALTO PÓSTO

Elie Maissi

(Correspondente do Internacional News Service)

PARIS, novembro — A «campanha» presidencial francesa encontra-se, no presente momento, no seu apogeu e um número considerável de personalidades políticas «atra-se à luta» como candidatos à primeira magistratura da França.

Entretanto, nenhum deles está seguro do resultado final, ainda que muitos tenham esperança de conseguí-lo.

Na França, uma campanha presidencial não se parece em nada, exteriormente, com o furor político que se produz cada quatro anos nos Estados Unidos e outras repúblicas americanas. Há uma abundância de manobras, entre-bastidores, uma boa dose de discursos, mas nenhum dos candidatos percorre o país pedindo ao povo que o eleja presidente.

A razão disso é que os presidentes da França são eleitos por 447 eleitores parlamentares, e é sobre esses 447 indivíduos, muito mais do que sobre a massa dos eleitores, que os candidatos presidenciais exercem suas faculdades persuasivas.

O período presidencial de Vincent Auriol terminará no próximo 16 de janeiro. Por isso, segundo as disposições constitucionais, os 447 eleitores designarão seu sucessor, que será o segundo presidente da Quarta República, entre 17 de dezembro e 2 de janeiro.

Um dos candidatos conservadores mais destacados é o primeiro ministro Joseph Laniel, um republicano independente; mas seu colega de partido, o ex-primeiro ministro Antoine Pinay, que recentemente visitou os Estados Unidos e o Canadá, desentendeu uma campanha para apoiar a posição de Laniel Pinay, não é candidato.

Outro ainda que aspira ocupar o Palácio dos Campos Elísios, a residência presidencial, é o ex-primeiro ministro Henri Queuille, um médico do interior que tem mais de 60 anos de idade. Sendo sofrido um acidente num dos últimos dias de poder, ele perdeu o equilíbrio. Seu próprio partido, o Radical Socialista, tem outro candidato nas suas fileiras, Yvon Delbos, ex-ministro do Exterior e ministro da Educação.

Os socialistas — afirma-se, ainda — propõem-se apresentar um candidato próprio, Marcel Edmond Naegelen, ex-governador geral da Argélia, que tem a reputação de homem probo.

Outros, menos conhecidos, estão em plena campanha para a eleição, que se realizará no histórico Castelo de Versailles, onde o salão do Congresso pode acomodar cerca de 1.000 eleitores das duas Câmaras do Parlamento.

Entre os moderados está o independente Louis Jacquinot, ministro dos Territórios de Ultramar, que recentemente se casou com a rica viúva do falecido ministro de Finanças francês, Maurice Petech.

Jacques Foureau, um conservador, também está de olho no Palácio dos Elísios.

Nos grupos centrais, o ministro do Exterior Georges Bidault está pouco tempo a ser considerado como candidato certo; entretanto, sua presença no qual de Orsay, neste período de graves decisões francesas, em relação à Comunidade de Defesa Europeia, é considerado como fator que reduz suas probabilidades de ser eleito.

O senador radical-socialista André Cornu, secretário de Estado, encarregado das Belas Artes, também é candidato à Presidência, todavia, moderadamente otimista, como deve ser um senador de sua experiência.

Sua esposa foi, antes, uma divorciada. Isto foi publicado nos jornais, ainda que pareça incrível, pelos membros de seu próprio Partido Radical-Socialista, que ainda se opõe oficialmente à influência clerical em assuntos de Estado.

Entretanto, nenhum deles está seguro do resultado final, ainda que muitos tenham esperança de conseguí-lo.

Na França, uma campanha presidencial não se parece em nada, exteriormente, com o furor político que se produz cada quatro anos nos Estados Unidos e outras repúblicas americanas. Há uma abundância de manobras, entre-bastidores, uma boa dose de discursos, mas nenhum dos candidatos percorre o país pedindo ao povo que o eleja presidente.

A razão disso é que os presidentes da França são eleitos por 447 eleitores parlamentares, e é sobre esses 447 indivíduos, muito mais do que sobre a massa dos eleitores, que os candidatos presidenciais exercem suas faculdades persuasivas.

O período presidencial de Vincent Auriol terminará no próximo 16 de janeiro. Por isso, segundo as disposições constitucionais, os 447 eleitores designarão seu sucessor, que será o segundo presidente da Quarta República, entre 17 de dezembro e 2 de janeiro.

Um dos candidatos conservadores mais destacados é o primeiro ministro Joseph Laniel, um republicano independente; mas seu colega de partido, o ex-primeiro ministro Antoine Pinay, que recentemente visitou os Estados Unidos e o Canadá, desentendeu uma campanha para apoiar a posição de Laniel Pinay, não é candidato.

Outro ainda que aspira ocupar o Palácio dos Campos Elísios, a residência presidencial, é o ex-primeiro ministro Henri Queuille, um médico do interior que tem mais de 60 anos de idade. Sendo sofrido um acidente num dos últimos dias de poder, ele perdeu o equilíbrio. Seu próprio partido, o Radical Socialista, tem outro candidato nas suas fileiras, Yvon Delbos, ex-ministro do Exterior e ministro da Educação.

Os socialistas — afirma-se, ainda — propõem-se apresentar um candidato próprio, Marcel Edmond Naegelen, ex-governador geral da Argélia, que tem a reputação de homem probo.

Outros, menos conhecidos, estão em plena campanha para a eleição, que se realizará no histórico Castelo de Versailles, onde o salão do Congresso pode acomodar cerca de 1.000 eleitores das duas Câmaras do Parlamento.

Entre os moderados está o independente Louis Jacquinot, ministro dos Territórios de Ultramar, que recentemente se casou com a rica viúva do falecido ministro de Finanças francês, Maurice Petech.

Jacques Foureau, um conservador, também está de olho no Palácio dos Elísios.

Nos grupos centrais, o ministro do Exterior Georges Bidault está pouco tempo a ser considerado como candidato certo; entretanto, sua presença no qual de Orsay, neste período de graves decisões francesas, em relação à Comunidade de Defesa Europeia, é considerado como fator que reduz suas probabilidades de ser eleito.

O senador radical-socialista André Cornu, secretário de Estado, encarregado das Belas Artes, também é candidato à Presidência, todavia, moderadamente otimista, como deve ser um senador de sua experiência.

Sua esposa foi, antes, uma divorciada. Isto foi publicado nos jornais, ainda que pareça incrível, pelos membros de seu próprio Partido Radical-Socialista, que ainda se opõe oficialmente à influência clerical em assuntos de Estado.

Entretanto, a sra. Cornu é uma das mais belas mulheres de Paris e a maioria dos franceses é partidária de seguir o precedente de elegância nos Campos Elísios estabelecido pela graciosa e gentil sra. Auriol.

Autópsia depois das eleições

Dorothy Thompson

(Copyright of Editors Press — D. Record para o «Diário de Notícias» no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

A SENSACIONAL acusação do sr. Brownell ao sr. Truman, de haver nomeado Harry Dexter White para o Fundo Monetário Internacional depois de receber relatórios do Bureau Federal de Investigações, que denunciavam as ligações comunistas de White, talvez tenha sido feita, como o afirma o ex-presidente, com a finalidade de entalar as derrotas sofridas pelos republicanos nas eleições recentes. Todavia, o motivo do ato do sr. Brownell é menos importante que a questão de poder ou não ser aprovada a sua acusação.

Contudo, é duvidoso que o partido republicano tenha tido a ganhar com essa acusação a ex-presidente democrata, seja ela ou não comprovada. Também é difícil saber-se quais os elementos da divida agremiação política que teriam a lucrar com ela.

A Administração está perdendo o apoio público. O povo norte-americano geralmente vota contra alguma coisa, mais que a favor. Votou contra Truman e o trumanismo, a favor de «Ike».

O povo ainda gosta de «Ike», mas disto não se segue que tenha o mesmo entusiasmo por ele no seu atual cargo ou pela conduta do partido republicano, ou que, daqui a três anos, não dê preferência, para a presidência da República, a um candidato democrata que não seja Truman.

Em tempos de crise, os norte-americanos necessitam de um presidente. Tiveram-no durante os períodos mandados de Franklin D. Roosevelt. Ele dominava a cena política. Sua posição dentro do seu partido era soberana. Sua estatura elevava-se muito acima do seu «entourage».

Nas suas conferências de imprensa, nunca se embaraçava para responder a qualquer pergunta. Ele necessitava, assim, dos serviços de «homens anônimos». E era sempre eleito e reeleito.

Ao aristocrata benfeitor Roosevelt sucedeu um homem comum. A unidade nacional dissolvia-se ao findar a guerra. Truman, que nunca teve a autoridade de Roosevelt sobre toda a nação, exerceu o poder através das máquinas do partido e de coalizões de grupos minoritários. Herdou uma Administração que se infiltrara de esquerdistas, simpatizantes do comunismo e mesmo de verdadeiros comunistas, num período em que os Soviéticos eram os nossos «grandes aliados».

O país ficou desiludido com os resultados da Segunda Guerra Mundial, quando as bombas que traxeram as diretrizes políticas de tempo de guerra voltaram ao poleiro como corvos.

O presidente Truman era um pouco descurado em questões de corrupção. E conduziu o país a uma situação em que se tornou guerra sangrenta o demoradia, e acabou num impasse militar. A nação, imbuída de uma espécie de repulsa inarticulada, votou por uma nova Administração, dirigida por um grande norte-americano.

Durante a campanha, o quarto

tel-general do partido republicano parecia dominado por bufarões, que tratavam as questões políticas importantes como artigos de venda.

Prometeram solução para a guerra coreana, diminuição de impostos, defesas mais poderosas, maior prosperidade, abolição dos controles, um governo exercido pelos homens mais capazes (capazes de que?) o expurgo dos simpatizantes do comunismo no governo, a manutenção das liberdades civis tradicionais a uma franca ofensiva política contra os Soviéticos.

Ninguém — absolutamente ninguém — podia cumprir essas promessas, tão contraditórias por si mesmas.

Cessaram as hostilidades coreanas, mas com um armistício precário e que nada conclui. As defesas foram aumentadas, mas os impostos não caíram, e os russos anunciaram a posse da bomba de hidrogênio. Os fazendeiros, que reclamavam menor intervenção do governo, viram a queda dos preços não refletida no mercado dos consumidores.

A campanha anti-comunista tornou-se monopólio do senador McCarthy e seus associados em outras comissões do Congresso, embaraçando os mais ardorosos defensores do presidente da República e enviando para o campo dos democratas como presente, os liberais independentes.

A «guerra psicológica» mais ativa não nos trouxe novos amigos e alarmou os antigos. Os «homens mais capazes» não puderam ficar calados, nem concordaram em dizer mais ou menos as mesmas coisas se tivessem de abrir a boca.

E, longe de salientar-se, a cabeça e ombros acima de um «entourage» anônimo, é o presidente da República que rapidamente se transforma no homem anônimo de Washington, a língua meio atada na babel que o circunda. Suas virtudes — a pureza de suas intenções, sua dedicação de soldado, o seu liberalismo à velha moda, a sua extraordinária capacidade para articular homens devotados a uma causa comum — tudo isto se obscurece numa confusão política que evidencia ausência de direção.

E a morte priva o partido republicano do seu melhor cérebro político e da sua mais destacada personalidade — o senador Taft.

Tudo isto, no decorrer de um ano.

RADIO-VITROLA R.C.A.

Com long-play, (3 rotações). Sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas; pick-up automático, 13 discos, vende-se por preço muito inferior ao usual. — Tel.: 37-3433

RÚTILLO

BRILHO SEM PAR AO ASSOALHO

aos móveis e automóveis dão ao 3 puxas RÚTILLO (form. alemã) DURANDO O BRILHO DE SEU A DOZE MESES! Alívio das dores de casa, dos danos de carros! Sem igual! A venda em O CAMISEIRO CONFETARIA COLOMBIA, CAS/ MATIAS, MERCADINHO DO FLA MENDO, Sen. Vergueiro, 114-B MERCARIA ATLANTICA, R. Ant. Vieira, 7, loja 4 (Leme); CASA BOTAFONHA Vol. Patria, 451; BAZAR 606, Av. N. S. Copacabana, 722; MERCADINHO POPULAR, Av. N. S. Copacabana, 454; SUELE TRO S. A., Catete, 235; BAZAI FERR. SIMPATIA, Gust. Sampaio 802; Leme; CASA FONSECA CO MESTIVIS, R. Anita Garibaldi 8-A; CASA COMODORO, Bar. Ri beiro, 474-B, etc. Etc. Quitanda 185 — 6º; Tels.: 33-4182 e 33-138.

VEM AO RIO?

Hospede-se no novo Hotel SANTA TERESA, onde a higiene e uma verdade, a comida abundante e o emprego exemplares. Ambiente calmo, confortável e rigorosamente familiar, sem os aborrecimentos da condução difícil. A poucos minutos do largo da Carioca, num bairro aristocrático, sem estruendo. Controle médico das refeições e assistência médica aos hóspedes. Coleções de mola e de joias grandes jardins. Vista para o mar, grande quarto e apartamentos «quadrados», incluído o telegrafo reservando seus aposentos. Rua Almirante Alexandrino, 176 a 184. Servem os hóspedes de Santa Teresa, exceto de Paula Matos. Não tem adega. Pontes de parada à porta. Tels.: 22-4355 e 22-4088

Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra (ADESG)

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA A ASSEMBLEIA ORDINÁRIA

De ordem do Sr. Presidente e na conformidade com o disposto nos artigos 7 (letras a, b, c, d, e, f, g, h, i, j, k, l, m, n, o, p, q, r, s, t, u, v, w, x, y, z) do Estatuto desta Associação, faço público o presente edital de convocação da Assembleia Ordinária para eleição de nova Diretoria (para o ano de 1954) e aprovação do Relatório Anual de 1953, a realizar-se no dia 16 de dezembro (3ª feira), às 9h30m, no auditório da Escola Superior de Guerra, havendo o quorum exigido pelo Artigo 15, uma segunda sessão da Assembleia, meia hora após a proclamação dos eleitos, dará posse a nova Diretoria, e ao mesmo tempo os artigos 4 e 15 dos Estatutos, os associados que não puderem comparecer por motivo de força maior, poderão fazer-se representar, enviando, quanto à eleição, seus votos por escrito.

Rio de Janeiro, 25 de novembro de 1953.

TEN. CEL. GOLBERG DO Couto e SILVA

1º Secretário.

HOTEL CHÁCARA JOÃO DE DEUS

Altitude: 400 metros — ITATIAIA — TEL.: 9

INFORMAÇÕES E RESERVAS NO RIO:

TELS.: 48-7536 E 48-9391.

ALEMANHA PROVISÓRIA

Walter Lippmann

(Copyright of Editors Press — D. Record para o «Diário de Notícias» no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

BONN, 11 de novembro — Já que foram cerradas as portas à unificação da Alemanha e a retirada dos exércitos estrangeiros, as relações entre Bonn e os demais governos ocidentais tornar-se-ão, de certo, muito íntimas. Mas essas relações jamais poderão ser simples. Porque, embora a República Federal já seja uma grande potência europeia, a partilha, o desmembramento e a contumaz ocupação colonial em posição anormal. Se bem que a manutenção do atual estado de coisas seja, no momento, a diretiva de todos os interessados, é impossível imaginar-se que a divisão da Alemanha possa durar eternamente.

Por esta razão, as atuais relações entre a Alemanha Ocidental e a Europa Ocidental, bem como os vários projetos e combinações existentes, têm um caráter essencialmente provisório e experimental. Não podem ser aceitos como se fossem a estrutura permanente da Europa. Requerem vigilância constante, esforço, tolerância e compreensão persistentes e muito engenho para que, de tanta coisa provisória, se possa criar algo de bom e durável.

O visitante casual norte-americano pode muito facilmente experimentar uma satisfação infundada. A recuperação material alemã, a partir da guerra, é brilhante. Os resultados, comparados com o horrível espetáculo do que restou dos bombardeios, são um prodígio de organização, gênio tecnológico e operosidade incansável.

O estado de espírito das pessoas que o visitante estrangeiro encontra é muito alegre e amistoso. O ardor e a sinceridade da política externa de Adenauer são indiscutíveis, e o seu governo é um dos mais coerentes e eficientes do mundo ocidental.

O novo parlamento não contém partido revolucionário ou intransigente. Sobre as principais questões de diretiva para o estrangeiro e de manutenção da ordem constitucional interna, os social-democratas divergem de Adenauer quanto à tática e às medidas específicas, mais do que no terreno dos propósitos e princípios. Eles são uma oposição constitucional.

Não há indícios, agora, de grande descontentamento do povo com relação ao regime. Os comunistas são quantidade desprezível e os neo-nazistas, que seriam os líderes da hostilidade alemã, estão, no momento, bem cordatos e não contam com grande massa de adeptos.

Os que têm motivo para se

considerarem conhecedores do assunto concordam em que a situação interna não oferece possibilidade de mudança enquanto continuar a prosperidade industrial. Enquanto esta prosseguir, as massas estão preocupadas com a restauração de sua vida privada, que ficou desmantelada pelo nazismo e a guerra.

Creio acertado dizer que a Alemanha do após-guerra, que merece a admiração e a confiança do Ocidente, ainda é uma crosta bem fina a cobrir uma massa fluida. Os homens que nascem e tragam diretrizes dentro e fora do governo são uma elite minoritária que resistiu e sobreviveu ao nazismo. E o prestígio do governo. Mas não os têm incondicionalmente.

Eles ressuscitaram um país que se achava prostrado e conquistaram o estrangeiro, para o qual era um Estado sem nome. Um país que era um Estado sem nome, agora se tornou o líder da Alemanha, começaram ou fizeram suas carreiras sob o regime de Hitler e pelo menos com o consentimento de tal regime.

Os de 25 a 35 anos foram educados e doutrinados sob o hitlerismo. Estão, agora, apoiando a nova ordem e recebendo direção da nova elite que a administra. Mas quem está convencido, quem está inteiramente convertido, quem está apenas conformado e quem se limita a aceitar, é o que ninguém pode dizer. Nenhum alemão se conscientizou a respeito do que está marchando tão bem, nesta quadra de prosperidade e tão pouco tempo após o choque da guerra, possa ser um ativo com que se conte na adversidade.

Este estado de coisas explica a paixão e o tom de insistência quase desesperada com que Adenauer e os seus colaboradores europeus e neo-nazistas, que seriam os líderes da hostilidade alemã, estão, no momento, bem cordatos e não contam com grande massa de adeptos.

Os que têm motivo para se considerarem conhecedores do assunto concordam em que a situação interna não oferece possibilidade de mudança enquanto continuar a prosperidade industrial. Enquanto esta prosseguir, as massas estão preocupadas com a restauração de sua vida privada, que ficou desmantelada pelo nazismo e a guerra.

Creio acertado dizer que a Alemanha do após-guerra, que merece a admiração e a confiança do Ocidente, ainda é uma crosta bem fina a cobrir uma massa fluida. Os homens que nascem e tragam diretrizes dentro e fora do governo são uma elite minoritária que resistiu e sobreviveu ao nazismo. E o prestígio do governo. Mas não os têm incondicionalmente.

Eles ressuscitaram um país que se achava prostrado e conquistaram o estrangeiro, para o qual era um Estado sem nome. Um país que era um Estado sem nome, agora se tornou o líder da Alemanha, começaram ou fizeram suas carreiras sob o regime de Hitler e pelo menos com o consentimento de tal regime.

Os de 25 a 35 anos foram educados e doutrinados sob o hitlerismo. Estão, agora, apoiando a nova ordem e recebendo direção da nova elite que a administra. Mas quem está convencido, quem está inteiramente convertido, quem está apenas conformado e quem se limita a aceitar, é o que ninguém pode dizer. Nenhum alemão se conscientizou a respeito do que está marchando tão bem, nesta quadra de prosperidade e tão pouco tempo após o choque da guerra, possa ser um ativo com que se conte na adversidade.

GERADOR

COMPRAM-SE dois geradores acoplados, 220

Volts, de 35 a 50 KVA. 50 Ciclos. Baixa rotação. Para pronta entrega. Negócio à vista.

Tratar com o SR. RANGEL, à Rua da Alfândega, 79 — 2º andar, das 16 às 18 horas.

CAMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, fraco e com pequenas negociações.

BANCOS PARTICULARES

	Abertura	
Dólar (venda)	54,00 a 54,80	
Dólar (compra)	52,00 a 52,50	
Libra (venda)	141,00 a 147,00	
Libra (compra)	135,00	

	Fechamento	
Dólar (venda)	54,00	
Dólar (compra)	52,50	
Libra (venda)	143,00	
Libra (compra)	135,00	

Câmbio oficial

O mercado de câmbio oficial abriu fraco, em posição estável e o Banco do Brasil para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr\$ 18,36. As cotizações de dólares e libras, assim como as cotizações de libras para entrega pronta a Cr\$ 18,36, não foram negociadas. A cotização de libras para entrega pronta a Cr\$ 18,36, não foi negociada. A cotização de libras para entrega pronta a Cr\$ 18,36, não foi negociada.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas:

	Vendas Compras
Dólar, à vista 18,36 18,36	
Libra, à vista 141,00 147,00	
Francos suíços 4,4087 4,2669	
Francos franceses 0,0538 0,0525	
Péso chileno 0,0137 0,0137	
Escudo português 0,0679 0,0638	
Francos belgas 0,0379 0,0389	
Córdoba sueca 3,6402 3,5313	
Córdoba dinamarquesa 2,7499 2,6340	
Córdoba techea 2,6139 2,55	
Péso uruguaio 6,2943 6,0494	
Florim 4,9742 4,8507	
Péso argentino 1,3529 1,3161	

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino, na base de 1.000/1.000 em barra ou amoldado, ao preço de Cr\$ 20,6178.

Médias cambiais afiadas, em 26 de novembro de 1953

	Libra
América do Norte — Dólar	32,71
América do Norte — Franco	0,1333
América do Norte — Escudo	138,35
América do Norte — Escudo	1,85
Suécia — Franco	12,40
Canadá — Dólar	1,96
Bélgica — Franco	0,2789
Uruguai — Péso	18,00
Suécia — Coroa	8,60

	América do Norte — Dólar	América do Norte — Franco	Suécia — Franco	Canadá — Dólar	Bélgica — Franco	Uruguai — Péso	Suécia — Coroa
América do Norte — Dólar	32,71						
América do Norte — Franco	0,1333						
América do Norte — Escudo	138,35						
América do Norte — Escudo	1,85						
Suécia — Franco	12,40						
Canadá — Dólar	1,96						
Bélgica — Franco	0,2789						
Uruguai — Péso	18,00						
Suécia — Coroa	8,60						

	América do Norte — Dólar	América do Norte — Franco	Suécia — Franco	Canadá — Dólar	Bélgica — Franco	Uruguai — Péso	Suécia — Coroa
América do Norte — Dólar	32,71						
América do Norte — Franco	0,1333						
América do Norte — Escudo	138,35						
América do Norte — Escudo	1,85						
Suécia — Franco	12,40						
Canadá — Dólar	1,96						
Bélgica — Franco	0,2789						
Uruguai — Péso	18,00						
Suécia — Coroa	8,60						

	América do Norte — Dólar	América do Norte — Franco	Suécia — Franco	Canadá — Dólar	Bélgica — Franco	Uruguai — Péso	Suécia — Coroa
América do Norte — Dólar	32,71						
América do Norte — Franco	0,1333						
América do Norte — Escudo	138,35						
América do Norte — Escudo	1,85						
Suécia — Franco	12,40						
Canadá — Dólar	1,96						
Bélgica — Franco	0,2789						
Uruguai — Péso	18,00						
Suécia — Coroa	8,60						

	América do Norte — Dólar	América do Norte — Franco	Suécia — Franco	Canadá — Dólar	Bélgica — Franco	Uruguai — Péso	Suécia — Coroa
América do Norte — Dólar	32,71						
América do Norte — Franco	0,1333						
América do Norte — Escudo	138,35						
América do Norte — Escudo	1,85						
Suécia — Franco	12,40						
Canadá — Dólar	1,96						
Bélgica — Franco	0,2789						
Uruguai — Péso	18,00						
Suécia — Coroa	8,60						

	América do Norte — Dólar	América do Norte — Franco	Suécia — Franco	Canadá — Dólar	Bélgica — Franco	Uruguai — Péso	Suécia — Coroa
América do Norte — Dólar	32,71						
América do Norte — Franco	0,1333						
América do Norte — Escudo	138,35						
América do Norte — Escudo	1,85						
Suécia — Franco	12,40						
Canadá — Dólar	1,96						
Bélgica — Franco	0,2789						
Uruguai — Péso	18,00						
Suécia — Coroa	8,60						

	América do Norte — Dólar	América do Norte — Franco	Suécia — Franco	Canadá — Dólar	Bélgica — Franco	Uruguai — Péso	Suécia — Coroa
América do Norte — Dólar	32,71						
América do Norte — Franco	0,1333						
América do Norte — Escudo	138,35						
América do Norte — Escudo	1,85						
Suécia — Franco	12,40						
Canadá — Dólar	1,96						
Bélgica — Franco	0,2789						
Uruguai — Péso	18,00						
Suécia — Coroa	8,60						

	América do Norte — Dólar	América do Norte — Franco	Suécia — Franco	Canadá — Dólar	Bélgica — Franco	Uruguai — Péso	Suécia — Coroa
América do Norte — Dólar	32,71						
América do Norte — Franco	0,1333						
América do Norte — Escudo	138,35						
América do Norte — Escudo	1,85						
Suécia — Franco	12,40						
Canadá — Dólar	1,96						
Bélgica — Franco	0,2789						
Uruguai — Péso	18,00						
Suécia — Coroa	8,60						

	América do Norte — Dólar	América do Norte — Franco	Suécia — Franco	Canadá — Dólar	Bélgica — Franco	Uruguai — Péso	Suécia — Coroa
América do Norte — Dólar	32,71						
América do Norte — Franco	0,1333						
América do Norte — Escudo	138,35						
América do Norte — Escudo	1,85						
Suécia — Franco	12,40						
Canadá — Dólar	1,96						
Bélgica — Franco	0,2789						
Uruguai — Péso	18,00						
Suécia — Coroa	8,60						

	América do Norte — Dólar	América do Norte — Franco	Suécia — Franco	Canadá — Dólar	Bélgica — Franco	Uruguai — Péso	Suécia — Coroa
América do Norte — Dólar	32,71						
América do Norte — Franco	0,1333						
América do Norte — Escudo	138,35						
América do Norte — Escudo	1,85						
Suécia — Franco	12,40						
Canadá — Dólar	1,96						
Bélgica — Franco	0,2789						
Uruguai — Péso	18,00						
Suécia — Coroa	8,60						

	América do Norte — Dólar	América do Norte — Franco	Suécia — Franco	Canadá — Dólar	Bélgica — Franco	Uruguai — Péso	Suécia — Coroa
América do Norte — Dólar	32,71						
América do Norte — Franco	0,1333						
América do Norte — Escudo	138,35						
América do Norte — Escudo	1,85						
Suécia — Franco	12,40						
Canadá — Dólar	1,96						
Bélgica — Franco	0,2789						
Uruguai — Péso	18,00						
Suécia — Coroa	8,60						

	América do Norte — Dólar	América do Norte — Franco	Suécia — Franco	Canadá — Dólar	Bélgica — Franco	Uruguai — Péso	Suécia — Coroa
América do Norte — Dólar	32,71						
América do Norte — Franco	0,1333						
América do Norte — Escudo	138,35						
América do Norte — Escudo	1,85						
Suécia — Franco	12,40						
Canadá — Dólar	1,96						
Bélgica — Franco	0,2789						
Uruguai — Péso	18,00						
Suécia — Coroa	8,60						

	América do Norte — Dólar	América do Norte — Franco	Suécia — Franco	Canadá — Dólar	Bélgica — Franco	Uruguai — Péso	Suécia — Coroa
América do Norte — Dólar	32,71						
América do Norte — Franco	0,1333						
América do Norte — Escudo	138,35						
América do Norte — Escudo	1,85						
Suécia — Franco	12,40						
Canadá — Dólar	1,96						
Bélgica — Franco	0,2789						
Uruguai — Péso	18,00						
Suécia — Coroa	8,60						

Comércio, Produção e Finanças

PROSSEGUE A INFLAÇÃO

As informações de que está praticamente solucionada a questão dos atrasados comerciais, em parte graças ao pronto pagamento de substanciais parcelas nestes três últimos meses, são realmente gratas de se receber. Em meados do ano tinhamos quase a sensação de que nossos credores iriam levantar uma ação concertada de penhora, ou algo parecido. Era de estarrecer o montante a que haviam chegado as dívidas, enfileirando a maioria dos nossos clientes na tenebrosa categoria de credores. Hoje, já parece que podemos respirar.

E certo que o alívio tem muito de artificial, pois as contas de pagamento ainda estarão escalonadas por muitos anos e a duas entidades poderosas, quais sejam o Banco de Importação-Exportação e o Internacional de Reconstrução e Fomento, bem como o Fundo Monetário Internacional. Mas o que se precisa salientar é o fato de termos voltado a possuir crédito na praça. Em relação aos credores dos Estados Unidos, os de maior volume de compromissos a co-

brar, o ambiente não podia estar mais desanimado. Restam atualmente uns saldos pequenos, que serão liquidados em dinheiro corrente, até o Natal. No comércio aos britânicos, pode-se considerar, também, que ficou limpo o tempo, com a lição, mestra de que nenhuma das partes contratantes irá fornecer a outra um excesso de mercadorias quando com plena consciência de que suas próprias compras diminuirão em razoáveis proporções.

Menos risonha é, porém, a situação das finanças internas. Como decorrência de um conjunto de fatores, o Ministério da Fazenda continua assumindo responsabilidades por novas e temerosas emissões de moeda. Em outubro, foram emitidos Cr\$ 796 milhões. Em novembro, na primeira quinzena, já iam em mais de Cr\$ 350 milhões. De onde se prova que apesar das expectativas que pareciam favoráveis ao equilíbrio financeiro, sem o recurso às emissões, não conseguia ainda o sr. Otávio Aranha evitar a constante pressão da inflação, contra tudo o que tem sido pro-

metido. A falta de recursos do Banco do Brasil para fazer face ao pagamento dos subsídios aos exportadores (e somente o café absorveu mais de Cr\$ 660 milhões), em outubro, cujas vendas no estrangeiro acusaram um recorde, foi responsável, aliada aos compromissos anteriores do Banco, pelo acréscimo do meio circulante. E verdade que se bem os subsídios começassem a ser pagos desde 10 de outubro, a primeira liquidação só foi realizada a 16 e a segunda a 21, apurando os águas desse mês menos de Cr\$ 240 milhões, o que em parte pode servir de justificativa.

E em novembro? Com licitações quase diárias esperou-se obter suficiente cobertura financeira para o pagamento dos subsídios, sem recurso à Carteira de Rescasso. Entretanto, estamos vendo que a máquina emissora não cessa de trabalhar, iludindo as aspirações do esquema Aranha. O acerto de contas no fim deste mês irá dizer se ainda vamos prosseguir nessa situação, ou se o orário, ao ir buscar lá, pelos águas, não terá sido tosquido.

Bolsa de Valores

A Bolsa regulou, ontem, bastante movimentada, com o índice de fechamento em posição fraca as apólicas da União e as de Minas, 5%, de sortidos. Regularizar sustentações de São Paulo e as obrigações do Tesouro, com os demais papéis calmos.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

	Abertura	Fechamento
248 União	680,00	680,00
8 D. Emis. N.º 1	680,00	680,00
380 Idem	680,00	680,00
43 Idem	680,00	680,00
20 Idem	680,00	680,00
24 Idem	680,00	680,00
17 Idem	680,00	680,00
11 Idem	680,00	680,00
382 Idem	680,00	680,00
95 Idem	680,00	680,00
100 Realizamento	680,00	680,00
315 Idem	680,00	680,00

OBRIGAÇÕES

	Abertura	Fechamento
125 Nacional, 1939	845,00	845,00
19 Guerra, Cr\$ 100	80,00	80,00
4 Idem, Cr\$ 200	180,00	180,00
2 Idem, Cr\$ 1.000	815,00	815,00
95 Idem	815,00	815,00
48 Idem	815,00	815,00
8 Idem, Cr\$ 5.000	4.100,00	4.100,00

Estaduais — Apts.

	Abertura	Fechamento
25 Minas, 1939	200,00	200,00
50 Minas, 1939	125,00	125,00
123 Idem	102,00	102,00
2 Idem	103,00	103,00
100 Idem	104,00	104,00
237 Pernambuco	32,00	32,00
10 São Paulo	175,00	175,00
20 Idem	480,00	480,00
105 Idem	790,00	790,00

M. dos Estados

	Abertura	Fechamento
48 B. Horizonte, 7%	400,00	400,00
5 Niterói, 5%	250,00	250,00
5 Niterói, 5%	250,00	250,00
100 Idem	250,00	250,00

Div. particular

	Abertura	Fechamento
113 Nacional, 1939	370,00	370,00
739 Paul. de E. Ferro	138,00	138,00
30 B. Bahia, Ord.	770,00	770,00
200 Idem	770,00	770,00
100 Idem	770,00	770,00
16 Br. de Roupas, Pref.	1.150,00	1.150,00
600 Br. de Santos, N.º 1	182,00	182,00
300 Br. de Santos, N.º 2	182,00	182,00
1191 Idem	182,00	182,00
3994 Ericsson do Brasil Com.	5.000,00	5.000,00
130 P. L. Min. Gerais	200,00	200,00
2297 São Jerônimo, Ord.	200,00	200,00

Café

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em condições firmes e sem alteração nos preços. O tipo 7 foi cotado ao preço de Cr\$ 206,00, por dez quilos, e os demais tipos, não houve vendas.

Fecho inalterado

